CORÍNTIANS DERRUBA O PALMEIRAS

Página 6

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho — Diretores-E[xecu]tivos: Carlos Alberto Jahel e Sérgio Gomes Velloso

ANO LXIII - Nº 20.415 — Rio de Janeiro, segunda-feira, 14 de março de 199[illegible] — Preço: CR$ 220,00

AMÉRICA SEGURA O BANGU

Página 12

Ézio faz 3 e comanda a virada tricolor

FLUZÃO DÁ UM BANHO NO FLA: 4 a 2

Uma vitória de lavar a alma. Flu goleou o Flamengo por 4 a 2, depois de ter sido derrotado no primeiro tempo e está cada vez mais perto da classificação. Ézio fez três gols. Páginas 3, 4 e 5

Paulo Wrencher

Lira, Luís Antônio, Júlio César e Ézio. Tricolor em estado de graça vibra com a goleada

Túlio volta para reforçar Fogão em Niterói

Empatado com Charles com oito gols, Túlio pretende marcar hoje contra o Itaperuna para assumir outra vez a liderança da artilharia. **Página 12**

Jair Motta

Dé acredita que o Botafogo vai fazer as pazes com a vitória no jogo de hoje

La Coruña dá chance ao Barça

Bebeto perdeu pênalti e seu time apenas empatou com o Osasuna. A vantagem do La Coruña sobre o Barcelona caiu para dois pontos.

Ronald vai jogar contra o ABC

O lateral agradou o treinador Jair Pereira e vai continuar no time na partida pela Copa do Brasil. **Página 12**

Blue Life vence Tijuca no basquete

Equipe paulista não teve problemas para vencer o Tijuca pela Liga Nacional. **Página 8**

Uramar de Assis

Jefty, do Blue Life, "enterra" na fácil vitória sobre o Tijuca, ontem, pela Liga Nacional

Vôlei: começa a preparação para o Mundial

Seleção feminina apresenta-se hoje no Rio no início da preparação para o Mundial

Banco Central inicia inscrições

Concurso público será realizado em todo o País para preencher 940 vagas, das quais 117 são para a área do Rio de Janeiro (Detalhes na página 10/Educação)

JOGO PERIGOSO

Triagem

Os nomes do fisiologista e da nutricionista que vão trabalhar com a Seleção Brasileira estão sendo estudados pelo alto-comando da CBF. Há muitos candidatos, alguns com pistolões fortíssimos, mas a direção da entidade vai fazer uma triagem caprichada para escolher os profissionais que trabalharão, a princípio, durante a preparação e primeira fase da Copa do Mundo nos Estados Unidos.

Reunião

O grupo que apóia o almirante Álvaro Grego à presidência do América se reúne hoje, às 20 horas, na sede do Club Municipal, para traçar planos com vista a próxima eleição do sucessor do coronel Luisinho pelo Conselho Deliberativo. Grego promete, se for eleito, armar uma equipe de futebol competitiva, recuperar o patrimônio do clube, agilizar a construção do estádio em Nova Iguaçu, modernizar a secretaria e criar condições para dar mais conforto aos associados.

Aniversário

Álvaro Grego e Francisco Cantisano, candidatos à presidência do América, cumprimentaram o JS pela passagem do seu aniversário, através desta coluna. O JS completou ontem 63 anos.

Zagueiro

Dé está agradavelmente impressionado com o zagueiro uruguaio Elias, que vem realizando um período de experiência no Botafogo. "É seguro e tranqüilo", disse o treinador botafoguense, após o último treino do zagueiro, que procede do Progresso, um clube considerado pequeno em Montevidéu. Mas, se o Botafogo quiser contratá-lo haverá um problema: onde colocar o Elias? Afinal, Rogério e Gotardo estão jogando um bolão.

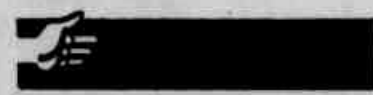
Passes curtos

Valdir, para os seus companheiros no Vasco, merece o título de rei da paciência. Está esperando o término do contrato para pedir isto & aquilo ao clube. * O jovem de 20 anos Chris Sutton, uma das grandes revelações do futebol inglês, renovou contrato por mais três anos com o Norwich. * O Palmeiras passou a fazer um alto investimento nas suas divisões de base. * Muita gente no Flamengo ficou magoada com Gaúcho. Acha que ele não deveria ter levado o clube à Justiça do Trabalho. * Insistentes rumores no futebol português garantem que os internacionais Figo e Peixe trocarão o Sporting pelo Benfica. * Artur Nuzman, presidente da CBV, vem sofrendo pesadas críticas. Motivo: o Maracanãzinho não terá um jogo do Mundial de vôlei. * O Milan se mostra interessado na contratação do líbero Vukotic, que joga no Buducnost e é considerado o melhor zagueiro da Liga Iugoslava. * Depois daquele gol de Guga em cima da hora, no jogo com a Portuguesa de Desportos, o pessoal do Santos está dizendo que a sorte que faltava voltou ao clube. * Josinaldo Barbosa José vibrando com a vinda, inesperada, de seu ídolo e amigo Bebeto ao Rio para receber homenagem da torcida vascaína.

Carpinteiro

O australiano Graham Arnold, que joga no Standard Liége, da Bélgica, caiu na dura realidade. Se não fizer um bom contrato com o seu clube, voltará a ser carpinteiro.

Violência

Torcedores do Cagliari, após a vitória sobre o Juventus, na Taça da Uefa, causaram estragos num hotel da cidade da Sardenha, onde se encontravam os adeptos juventinos. A galeera do Cagliari lançou pedras e, de imediato, irrompeu pelo hotel munida de barras de ferro, destruindo os cristais da porta de entrada e os jarrões-floreiras que encontraram no caminho. Imaginem se o Cagliari tivesse perdido...

A vitória do Vasco sobre o Campo Grande, no sábado à noite, foi uma legítima bola dentro. Ao completar 17 pontos, na liderança absoluta do Grupo A, o Vasco foi o primeiro clube a assegurar a vaga no quadrangular que decidirá o título do Campeonato Estadual.

O comportamento dos jogadores que formam as barreiras, por ocasião das cobranças de faltas nas partidas do Campeonato Estadual, é uma inqualificável bola fora. As barreiras andam, pulam, fazem mil coisas e a esmagadora maioria dos árbitros não está aí...

MILTON SALLES

Cuidado com a euforia

O jogo de hoje com o Itaperuna é daqueles que o entusiasta torcedores do Botafogo considera como dos mais fáceis. Para a galera que vê as coisas através da ótica óculos exagerada do otimismo, são dois pontos certos. O tipo da partida que está ganha antes de o time entrar em campo. Mas os realistas, aqueles que só acreditam no resultado positivo após o último apito do árbitro, advertem que não é bem assim. Há muitos interesses em jogo neste Botafogo x Itaperuna, hoje à noite, em Niterói.

Os que recomendam que a euforia deve ser dosada argumentam que o Itaperuna está praticamente rebaixado. Vai jogar para complicar a vida dos outros. É um franco-atirador, que não tem mais nada a perder e nada a temer. Quer dizer, é o tipo do adversário capaz de criar problemas numa ocasião em que o Botafogo não pode desperdiçar um ponto sequer, pois tem todas as chances de amealhar pontos para disputar a Taça Guanabara.

O treinador Dé, que é esperto e experiente,. sabe que os dois pontos se ganham no campo e, por isso, já deve ter alertado os seus comandados. O Botafogo tem que respeitar o Itaperuna e enfrentá-lo com seriedade em todos os momentos do jogo. Ou até, pelo menos, mostrar que é a equipe de maior poderio técnico e confirmar essa vantagem no placar.

Diante disso, é possível que o jogo que a televisão vai transmitir logo mais seja agradável. De um lado, o Botafogo com um grupo muito bom de jogadores, alguns ao nível de Seleção; do outro, o Itaperuna, quase liquidado, mas insistindo em mostrar que está vivo. Isto pode excitar a zebra, que nessas ocasiões está sempre assanhada para reaparecer sensacionalmente escoiceando alguém.

BOTAFOGO x ITAPERUNA

REPARA NÃO! É SÓ O FANTASMA DO REBAIXAMENTO...

ITAPERUNA

AMORIM

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Furacão varreu Flamengo

Não à toa o Fla-Flu é o maior clássico do futebol brasileiro.

Ninguém poderia imaginar que o Tricolor goleasse após ter virado a etapa inicial perdendo.

Não poderia ser de outra forma. Júnior e Deley nos túneis são promessa de emoções em quantidade.

O Flamengo começou melhor e logo ao primeiro inuto Ricardo Cruz fez uma das inúmeras defesas importantes durante a partida. Um gol naquela altura da guerra complicaria as coisas para o Fluminense comó gol do Luiz Antônio aos quarenta e cinco segundos da segunda fase, arrebentou o Flamengo.

O Fluminense tentou surpreender com o Tilico entrando em facão, Mas as investidas morriam nos lançamentos, ruins.

O Flamengo tinha a boa jogada pela direita com a subida do Henrique. Foi corrigida a marcação e a partir da metade desta etapa as ações ficaram equilibradas.

O Fluminense no fim teve uma chance de gol cortada pelo Henrique em cima da linha do gol. Lance rápido que faria justiça ao Tricolor.

O Fluminense voltou para arrasar. Um gol sem que o Flamengo ao menos tocasse na bola. Luiz Henrique lançado na esquerda fez ótima jogada em velocidade e cruzou para o Luiz Antônio completar.

Gilmar soltou uma das muitas faltas cometida pelo Flamengo e batidas pelo Branco e o Ézio começava a arrasar seus adversários.

O terceiro, uma pintura a partir de uma arrancada do Tilico. Ézio repetia Assis escorando de cabeça sem chance para Gilmar.

Luiz Henrique crescia. Com ele Tilico. Lembrando o Branco contra a França, emn 86, no pênalti que o Zico perdeu. Luiz Henrique foi derrubado na área após começar o lance no meio do campo.

Momento especial deste emocionante Fla-Flu. A torcida em coro pediu para Ézio bater. Uma torcida que sabe cobrar mas também acarinhar seu centroavante que gosta de marcar contra o Flamengo.

Sávio o xodó da torcida entrou bem e de seus pés os melhores instantes do Flamengo.

Partida sensacional. Para o Fluminense de Deley talvez o marco da grande virada no campeonato.

CARROSSEL

Max Morier

Os matadores

Além de Valdir, o goiano Túlio ganhou um inesperado rival nessa disputa pela artilharia. Com os dois gols no Fla-Flu, ontem, Charles, o Anjo 45, o baiano arisco que brilhou no Bahia e depois foi contratado por Maradona, também é artilheiro do Campeonato, ao lado do atacante do Botafogo. Essa briga é de cachorro grande e fica difícil apontar um favorito. Só sei que o vencedor se inscreve gloriosamente na lista (que é sempre consultada através dos anos pelos pesquisadores do futebol) dos artilheiros do Campeonato. Nessa extensa relação, há nomes lendários como os de Friedenreich, Ademir, Pirilo, Zico, Heleno, Dida e outros menos gloriosos, mas nem por isso incompetentes, como Valdo, Carlyle, Quarentinha, Bianchini, Jairzinho, Roberto e Silva.

E quem ganha mais com essa competição? A torcida, é claro. Trata-se de uma motivação extra na reta final de campeonato. Charles e Túlio estão com oito gols. O atacante do Botafogo é responsável por dois-terços dos gols do time. No jogo com o Bangu, ficou evidente a falta de poder ofensivo da equipe, sem Túlio, que fez até agora oito dos 12 gols do Botafogo. Mas Charles engrenou de vez e pode atropelar nessa chegada. Vai depender também da classificação do Flamengo às finais. Se o time rubronegro ficar de fora do quadrangular decisivo, Charles passa a ter poucas chances nessa briga.

O Fla-Flu de ontem redimiu outro emérito matador. Execrado pela torcida tricolor há dias, Ézio renasceu das cinzas. Tem agora seis gols, ao lado de Valdir, e é um candidato em potencial à artilharia do campeonato. Merece todo respeito.

Folclore

Essa é recente e já entrou para o folclore do futebol carioca. O Conselho Arbitral rolava em paz na Federação, com um cartola do Itaperuna distribuindo bananadas e mariolas, quando Álvaro Marques, representante do Fluminense, trocou o sobrenome do vice-presidente de futebol do Vasco:

— Mas o Eurico Viana...

Gargalhadas.

Eurico Miranda pareceu orgulhoso com o engano e para completar a simbiose só faltou alguém chamar o presidente da Federação de Eduardo Miranda.

BATE-BOLA

A torcida Organizada Young-Flu volta a esta coluna para comunicar a criação do nosso mais novo núcleo: o Feminino. E é com grande alegria que convidamos vocês, tricolores, do sexo feminino para se juntarem a nós e acompanhar nosso querido Fluminense em todos os momentos. Para isso, é só entrar em contato conosco (Glória ou Renata) em nossa sede administrativa, na Rua Dias da Cruz, 185/sala 217, Méier, tel.: 282-6747 ou nos jogos do Flusão.

Patrícia Nascimento — São Gonçalo — RJ

Venho por meio desta coluna para, antes de mais nada, agradecer as cartas do meu amor, Baloeiro. Respondo uma carta de um elemento que se diz integrante da Young-Flu e não se identificou, não sei porque — deve ser a vergonha de seu timinho. Para você, que diz fazer parte de uma torcida de 18 mil associados (coisa impossível, já que a Raça do Flamengo é maior e não tem nem a metade deste número), mando um recado: a sua carta se tratava de uma deslavada cantada e, antes de alguma investida amorosa, lembro que Baloeiro tem dona! Fico imaginando como você teve coragem de ser tão displicente, a sua torcida já é mal-falada, mandando recados para pessoas do mesmo sexo! E, para te deixar com água na boca, me responda: Qual foi o placar do Botafogo e Fluminense? Quem joga dia 3 no Japão e como chegou lá? Caro incompetente, quando você fala de bando, eu fico feliz, pois nele existe uma coisa muito preciosa: o meu Baloeiro.

Jana Baloeira — Ilha do Governador — RJ

Do Rio Grande do Norte, quero, nesta data em que o JORNAL DOS SPORTS completa mais um ano de existência, parabenizar a todos os funcionários que fazem parte deste órgão, o maior veículo de comunicação do Brasil. O 13 de março é uma data histórica para a imprensa brasileira, e nós, da Torcida Máfia Vermelha (América-RN), queremos ser os primeiros a mandar felicitações aos funcionários desta casa. Todos vocês estão de parabéns. Recebam as nossas felicitações de todo o coração. Aproveitando o momento, quero deixar um grande abraço para os amigos da Gaviões da Fiel, Fúria Independente, Máfia Azul e T.J.B. (São Gonçalo).

João Severino — Natal — RN

A terceira rodada da Copa Vale do Paraíba de Futebol Amador, promovida pela Liga de Volta Redonda, teve os seguintes resultados: América 0 x 0 Fluminense; Greffem 1 x 0 Aero Clube; Juventude 5 x 2 Humaitá; Unidos da Vila 2 x 2 Retiro; Vila Nova 2 x 1 Verona; Nacional 5 x 1 Palmeirinha; Porto Real 1 x 3 Quatis e Nova América 0 x 2 Seleção de Mendes. A partida entre o Nova Geração Futebol Clube e o Progresso, marcada para o estádio Paulo Fernandes (Royal), em Barra do Piraí, não foi realizada. Em Barra Mansa, a partida entre Parreiras e Floriano também não aconteceu.

Coca — Barra do Piraí — RJ

A Associação de Moradores da Fazenda Botafogo do Rio vem, através da sua diretoria de esportes, anunciar que já saíram os quatro clubes que irão compor o quadrangular decisivo do I Campeonato Noturno de Futebol Soçayte Amador da Fazenda Botafogo. No dia 3 de março jogaram Trovão e Buraco F. C. (3 a 2 para o Buraco, nos pênaltis). Os dois outros times são Jovam e Gosta Muito. A decisão do Campeonato será realizada no dia 16.

Mário — Fazenda Botafogo — RJ

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010 Telex: 212-3093 Telefax: (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
AL, PR, RS, SC, SE, DF, BA, GO, MT, MS, AM, AC, CE, MA, PA, PB, PE, PI, RN, RO (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

Virada no duelo dos técnicos

Não se pode tirar o mérito da vitória do Fluminense, porque foi um resultado indiscutível. Foi uma virada construída no duelo dos treinadores. O Delei mudou todo o panorama da partida em favor do Fluminense com a determinação de alternar Lira na lateral e liberar mais o Luís Henrique. Com esta mudança, o Fluminense atropelou e não socorreu o Flamengo num clássico que se transformou num jogão no segundo tempo, de grandes emoções. O Flu agora ficou numa boa e o Fla que deveria ter ganhado um ponto do Bangu acabou entregando um, complicando a sua situação.

Depois disso, o Luís Henrique começou a aparecer, fazendo as jogadas pela esquerda, coisa que o Fluminense não teve no primeiro tempo. A partir daí, tudo se modificou. Tivemos um outro jogo, com o Fluminense tomando contra da situação. O Josicler deu tudo que podia na primeira etapa e na segunda se transformou no mapa da mina, fazendo o Mário Tilico se destacar na partida.

O Fluminense meteu 4 a 1, com o Ézio deslanchando, e o Flamengo ficou tonto em campo, virando presa fácil. Mas o tricolor teve uma expulsão, a do Júlio César, e deu chances para que o Flamengo tentasse reunir forças. Fez o segundo, teve uma excelente oportunidade para fazer o terceiro, mas a derrota já estava selada. Agora tem que correr atrás no clássico de domingo contra o Botafogo. Se perder, não sei não...

Esperava muito mais do Fla-Flu no primeiro tempo, quando os dois times mostraram um futebol bem abaixo do que tinham condições de fazer. O Flamengo saiu com a vantagem porque se aproveitou de um lance de penalidade máxima. O Fluminense teve uma chance parecida, numa jogada muito discutida em que o Henrique teria tirado a bola com a mão em cima da linha.

O Leo Feldman não deu o pênalti, acusado por muita gente. Mas como é o árbitro que manda... O que se notou, no entanto, foi que os times chutaram pouco e o Flamengo deixou de aproveitar um erro inicial de marcação da defesa do Fluminense que, sem ponta esquerda, concentrou sua pressão no lado direito, pensando em aproveitar o fato de Jocicler ter entrado depois de ter ficado um ano parado.

Só que o Josicler, que concentrava a maior expectativa, se saiu bem nos primeiros 45 minutos. Conteve o veloz Mário Tilico. Do outro lado, o Henrique também se saiu bem no primeiro tempo e encontrou um bom caminho para o apoio. O lado direito do ataque do Flamengo estava menos engarrafado, mas ele não soube fazer as jogadinhas por aquele setor. Alguém tinha que ir com o Henrique.

No Fluminense, o Branco pouco apareceu. O Luís Henrique também esteve muito mal e se não tivesse entrado em campo ninguém teria notado. Mas saiu a bola para o segundo tempo e ele deu o ar de sua graça, construindo a jogada que acabou no gol de empate, marcado pelo Luís Antônio.

Fla-Flu resgata o seu *glamour*

Implacável, Fluminense coloca o rubro-negro de quatro no Maracanã

ALEXANDRE BITTENCOURT

Arrepiou. Foi como se Nélson Rodrigues e Mário Filho tivessem colocado um dedo em toda esta história. Quem viu Branco, Ézio, Charles Baiano e Sávio teve que se render à nostalgia de Rivelino, Zico e até mesmo aos gols do saudoso Doval, ora com a camisa tricolor, ora com a camisa rubro-negra. O Fla-Flu de ontem resgatou a magia e o glamour de outrora, e o Fluminense não perdoou seu adversário: 4 a 2.

O primeiro tempo, em si, foi opaco. O Flamengo, melhor em campo àquela altura, marcava um gol logo aos 15 minutos. Mas o centroavante Charles estava impedido, e o árbitro Léo Feldman o invalidou corretamente. Crescia a expectativa no estádio de uma supremacia rubro-negra confirmada aos 27 minutos. Fora da jogada, Branco derrubou Valdeir dentro da área. Pênalti. Charles Baiano deslocou Ricardo Cruz, colocando o Flamengo em vantagem.

O Fluminense, com um Luiz Henrique até então apagado, ficou atônito. Sem poder de reação... Era só esperar pelo fim do primeiro tempo.

E as emoções foram mesmo reservadas para a segunda etapa do Fla-Flu. O tricolor, com malandragem, pegou o adversário relaxado e desprevenido quando a bola voltou a rolar. Logo aos 40 segundos, Luís Antônio, com banca de algoz rubro-negro, decretou o empate no marcador escorando cruzamento de Luiz Henrique.

Foi o suficiente para atordoar o Flamengo, que até a metade do segundo tempo expôs suas carências. Foi também a vez de Ézio encarnar o "espírito" de Assis, um velho carrasco rubro-negro. O centroavante tricolor aproveitou o rebote de Gilmar, na falta cobrada por Branco, e virou o marcador para 2 a 1 aos 13 minutos.

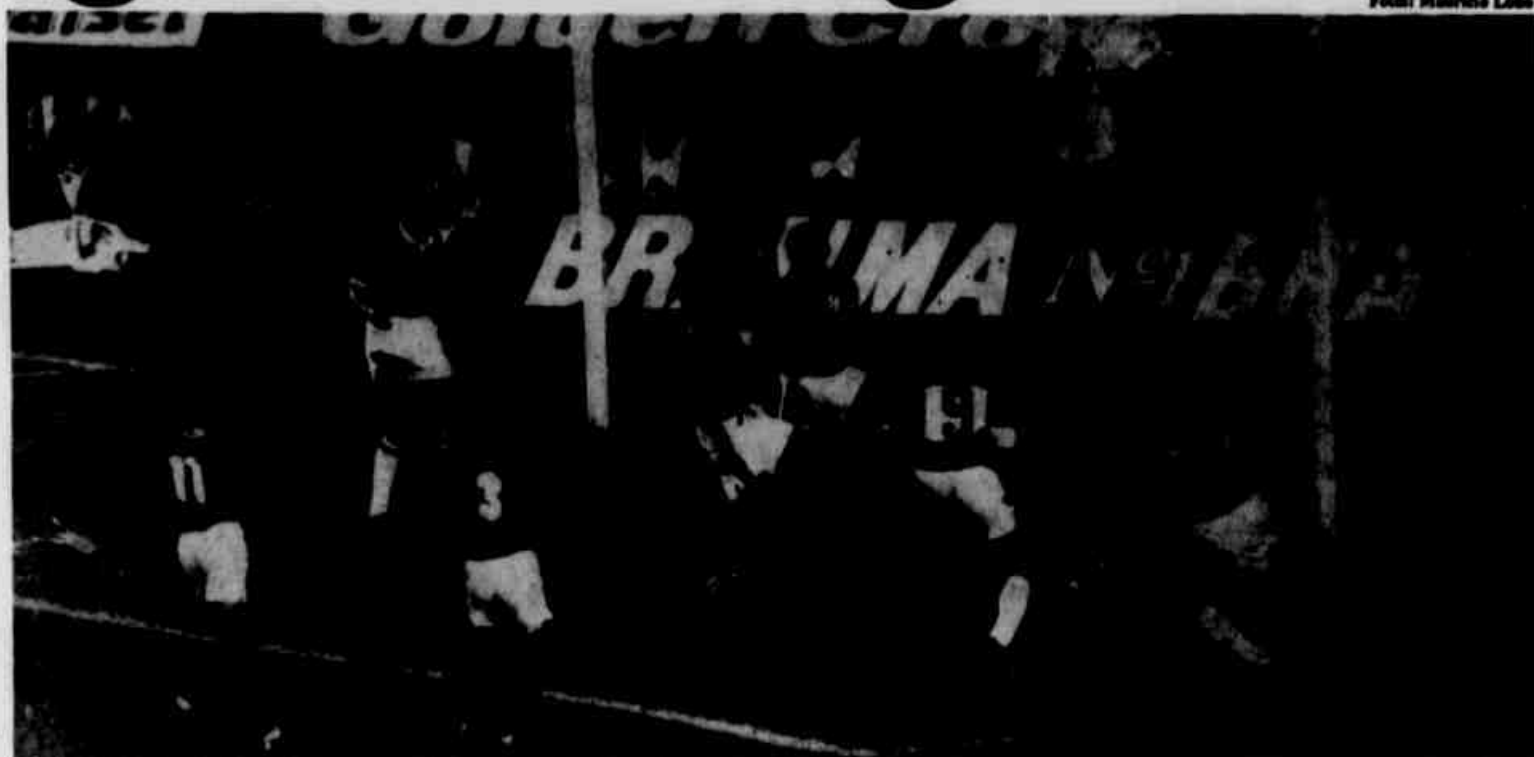
E tinha mais. Dois minutos depois, Mário Tilico conseguiu, enfim, fazer uma boa jogada, ultrapassando Jocicler na corrida. O cruzamento encontrou a cabeça de Ézio (Flu 3 a 1). O quarto, e terceiro gol do centroavante tricolor — agora com seis no Estadual —, veio aos 26 minutos. Ézio cobrou pênalti cometido por Charles Guerreiro em Luiz Henrique.

— Recordar é viver, o Ézio acabou com você... — cantarolava a torcida tricolor, relembrando os feitos de Assis, quando o artilheiro deixou o campo, substituído por Márcio Baby, aos 32 minutos.

Mas a mística do Fla-Flu é implacável. Nada está decidido até o apito final. Com Sávio em campo, o Flamento subiu de produção, e marcou seu segundo gol aos 35 minutos através de Charles Baiano — agora é o artilheiro do Estadual ao lado de Túlio com oito gols. Detalhe: a bela jogada foi do próprio garoto Sávio.

— "Burro, burro"... foi o xingamento da torcida rubro-negra ao técnico Júnior pela tardia substituição de Valdeir por Sávio.

Uma vitória capaz de lavar a alma de sua angustiada torcida: "Não é mole não, chegou a hora de gritar é campeão!". Será!? O tempo dirá...

Fotos: Maurício Lobo

Branco cobra falta de curva e Gilmar falha ao tentar encaixá-la, deixando a bola ficar pererecando na pequena área tricolor

Apesar do esforço de Henrique e Rogério, o artilheiro Ézio chega mais depressa e toca para as redes no segundo gol do Fluminense

FLUMINENSE 4 x 2 FLAMENGO
Local: Maracanã
Fluminense: Ricardo Cruz; Júlio César, Márcio Costa, Luís Eduardo e Lira; Jandir, Branco, Luís Antônio e Luiz Henrique; Mário Tilico e Ézio (Márcio Baby). **Técnico:** Delei
Flamengo: Gilmar; Henrique, Gélson, Rogério e Jocicler; Fabinho (Régis), Charles, Marquinhos e Nélio; Valdeir (Sávio) e Charles Baiano. **Técnico:** Júnior.
Gols: No primeiro tempo, Charles Baiano, aos 28 minutos. No segundo tempo, Luís Antônio aos 40 segundos e Ézio aos 13, 15 e 26 e Charles Baiano, aos 35 minutos **Renda:** CR$ 156.750,000,00 **Público:** 55.618 pagantes **Cartão amarelo:** Lira, Jandir, Branco, Luiz Henrique, Rogério, Fabinho, Nélio e Charles Baiano **Cartão vermelho:** Júlio César
Juiz: Léo Feldman, auxiliado por Teodoro Castro Lino e João José Loureiro.

ATUAÇÕES

Flamengo

Gilmar — Falhou lamentavelmente no lance do segundo gol do Fluminense. Largou a bola de um chute fraco e esse lance descontrolou o time. **Nota 4**

Henrique — É um bom jogador, mas sentiu o longo tempo de inatividade. Em forma poderá tranqüilamente se tornar titular da lateral direita. **Nota 6**

Rogério — Boa atuação. É o líder natural de todo o sistema defensivo. Poderia ter feito um gol, mas a bola acabou batendo na trave. **Nota 7**

Gélson — Continua sendo um jogador extremamente intranqüilo. Isso acabou prejudicando Rogério. Falhou ontem no terceiro gol do Fluminense. **Nota 4**

Jocicler — Apenas sofrível. Tranqüilamente, o pior em campo. **Nota 1**

Fabinho — Vinha fazendo uma grande partida, mas acabou se contundindo. Nota 7

Régis — Entrou e seria muito melhor se não tivesse entrado. Aliás, nem deveria estar no Flamengo. Aliás, nem deveria ter voltado do Japão. **Nota 2**

Charles Guerreiro — Um verdadeiro lutador. Brigou durante os 90 minutos. Tem futebol para ser titular. Na lateral ou no meio campo. **Nota 7**

Marquinhos — Sua falta de determinação vem irritando a torcida. **Nota 4**

Nélio — Outro que precisa melhorar. Cisca muito e produz pouco. **Nota 4**

Valdeir — Jogou muito mal. Tentar acertar até que ele tenta, mas quase sempre não consegue acertar nada. É bom jogador, sem dúvida, mas no Flamengo, e isso é claro, ainda não mostrou o seu verdadeiro futebol. **Nota 4**

Sávio — Demorou muito para entrar. Quando entrou, marcou presença. **Nota 7**

Charles — O único vencedor do Flamengo. Com os dois gols, é artilheiro, ao lado de Túlio. **Nota 7**

Fluminense

Ricardo Cruz — Uma belíssima atuação. Fez pelo menos três decisivas e sensacionais defesas. Pena que seja tão instável. **Nota 8**

Júlio César — Este é outro muito instável. Faz uma grande partida hoje, amanhã atua nas raias da mediocridade. Foi expulso em um lance que poderia ter evitado. **Nota 4**

Márcio Costa — Não chega a ser um craque, mas também nunca compromete. **Nota 6**

Luís Eduardo — É o tipo do jogador que se costuma chamar de beque da roça. Porém, nunca brinca em serviço. Com ele é bola pro mato que o jogo é de campeonato. **Nota 6**

Lira — É um dos principais jogadores do Fluminense. Boa atuação. **Nota 7**

Jandir — Extremamente burocrático, com a raça que pontifica seu futebol. Apesar de não ser técnico, é peça importante no esquema tático do time. **Nota 6**

Branco — Fez um partida acima da média. Combateu, tentou os chutes a gol, mas falhou ao cometer um pênalti em Valdeir, desnecessário. **Nota 7**

Luís Antônio — Foi o dia da vingança. Seu gol foi determinante para a virada do jogo. Por pouco não marcar um golaço encobrindo Gilmar. **Nota 8**

Luís Henrique — Uma partida simplesmente regular. Outro que ainda não conseguiu mostrar, ou pelo menos dar prosseguimento ao seu verdadeiro futebol. **Nota 6**

Mário Tilico — De positivo, apenas o bom cruzamento para o terceiro gol de Ézio. **Nota 5**

Ézio — Sua melhor partida no campeonato. Na verdade, sua melhor partida nos últimos meses. De anti-herói, virou a salvação. Coisas do futebol. **Nota 9**

DESTAQUE

Ézio, de vilão a super-herói

JOSÉ APENI

Nada melhor que um dia após o outro. Há pouco menos de um mês Ézio era tido como um verdadeiro anti-herói. Ao perder um pênalti contra o Volta Redonda, ele foi crucificado pela torcida. Ao deixar o campo vaiado, o atacante pensou até mesmo em deixar o Fluminense. Depois de uma noite insone, decidiu: não bateria mais pênaltis.

Na verdade, o problema com a torcida não se resumia apenas à penalidade perdida. Ézio não estava bem no campeonato e ele mesmo reconhecia isso. Não era por falta de trabalho. Muito pelo contrário. Voluntarioso, ele trabalha como poucos e está sempre lutando para chegar à melhor forma. A produção, porém, vinha deixando muito a desejar.

Pois muito bem. Ontem, dia 13 de março de 1994, certamente será uma data inesquecível para Ézio. Casa cheia, a mística de um grande Fla-Flu e Ézio, nada. O Flamengo venceu o primeiro tempo e o ataque do Fluminense praticamente inexistia. Ézio então, nem se fala.

Futebol, no entanto, é feito de 90 minutos. O imortal personagem tricolor, Sobrenatural de Almeida, foi mandado por Nélson Rodrigues. Entrou no vestiário quando o técnico Delei pedia mais determinação e se incorporou em Ézio. Coisa impressionante. Já no primeiro gol, logo no início do segundo tempo, Ézio fez um perfeito corta-luz para a finalização de Luís Antônio. Mas o melhor ainda estava por vir.

Ézio fez o segundo gol e virou o jogo. O Fluminense vivia um momento infernal e o atacante era o próprio Sobrenatural. A coisa estava tão do outro mundo que quando Charles Guerreiro fez o pênalti em Luís Henrique o próprio Ézio fez questão de quebrar sua promessa. Pegou a bola e cobrou a falta com a personalidade e a confiança de quem sabe o que está fazendo. Grande Ézio.

Antes do pênalti, ele já havia liquidado o Flamengo com uma cabeçada mortal, daquelas de mandar a torcida adversária mais cedo pra casa. Esse gol, segundo o próprio Ézio, foi o mais bonito, o mais determinante. Foi por isso que, imediatamente após a marcação do pênalti, Branco, o batedor oficial do time, pegou a bola e chamou-o: "Bate e faz o gol. Hoje a tarde é sua".

Ézio não teve dúvidas. Muito menos o Sobrenatural de Almeida. Com categoria, jogou a bola para um lado, enquanto Gilmar ia para o outro. Era o quarto gol do Fluminense. Acreditem se quiser. Em apenas um jogo Ézio marcou três gols. No céu, Nélson Rodrigues sorriu.

Ézio (9) marcou três gols e foi o grande herói do Fla-Flu

ARBITRAGEM

Um juiz à altura do grande clássico

O Sr. Léo Feldman entrou em campo sob os olhares críticos e desconfiados da diretoria rubro-negra. No final do Fla-Flu, houve o inevitável "choro" do técnico Júnior e seus jogadores. Tudo em vão e sem procedimento. A atuação do árbitro não chegou às raias da perfeição, mas esteve à altura do eletrizante clássico de ontem, no Maracanã.

Logo no primeiro tempo, exibiu uma série de cartões amarelos para jogadores de ambos os times — ao todo foram oito até o final da partida. Marcou corretamente o impedimento num gol assinalado por Charles Baiano, aos 15 minutos, e também o pênalti cometido por Branco em Valdeir, num lance em que a bola estava mais à frente.

A expulsão do lateral Júlio César, do Fluminense, também foi correta. Isso já na etapa final. Apitou com precisão o pênalti de Charles Guerreiro em Luiz Henrique e os dois toques na área tricolor quando um zagueiro atrasou a bola para Ricardo Cruz. Este, por sua vez, a segurou com as mãos.

Mas houve falhas. Uma delas foi ter deixado de expulsar o zagueiro Rogério, do Flamengo, quando este fez falta violenta num adversário. E olha que Rogério já havia levado o cartão amarelo. Léo Feldman preferiu relevar — ou então "amarelou", como se diz na gíria. O toque de mão na bola do lateral Henrique dentro da área rubro-negra também foi deixado de lado. Seu auxiliares, Teodoro Castro Lino e João José Loureiro, tiveram bom trabalho. (A.B.)

Luís Antônio faz o gol da vingança. Um toque preciso para empatar a partida no início do 2º tempo

Juniores do Fla goleiam e lideram invictos o Grupo A

Se os profissionais perderam de quatro, os juniores sobraram na preliminar. Os garotos do Flamengo venceram o Fluminense por 4 a 2. Com a vitória, o Flamengo chegou aos 17 pontos e é líder isolado e invicto no grupo A, na frente do Vasco, com 13.

Logo no primeiro tempo ficou nítida a superioridade do Flamengo. Com um Fluminense desinteressado, o jogo era só pressão rubro-negra. Aos 19, Magno transformou em gol um contra-ataque pela esquerda. Depois foi a vez de Rodrigo fazer o seu, aos 25, ao receber um cruzamento de Magno. O Fluminense tentou chegar à área adversária, mas não obteve sucesso. Apáticos em campo e sem criatividade, os jogadores do Fluminense acabaram por tomar o terceiro gol. Ademir marcou aos 28, com um chute rasteiro.

Se, no primeiro tempo, o Fluminense nada criou, no segundo, voltou a campo com vontade. Até os 18 minutos não deu espaços ao Flamengo, que relaxou. Resultado: o time tricolor fez dois gols que animaram a partida. Dodô marcou o primeiro, aos 13, depois da bobeira da zaga do Flamengo. E Fábio Krause fez o segundo, aos 18, num chute forte do lado esquerdo da área adversária. A partir daí, o Flamengo passou a jogar sério. Aos 30 minutos Lázaro foi derrubado por Sirlei. Pênalti, que Rodrigo bateu bem, marcando o quarto do Flamengo e salvando uma tarde de vexame total no Maracanã.

Os times: **Fluminense** — Altair; Fábio Luís, Sirlei (Jefferson), Jaílton e Erasmo; Jacques, Fábio Krause e Rodrigo; Wenderson, Dodô e Vaguinho (Nílson).

Flamengo — Fabiano; Isael, Marcelo, Índio e Rodrigo; Da Silva, Michel, Sandro Riva (Clayton) e Lázaro; Magno e Ademir (Neto). O árbitro foi Álvaro de Azeredo, auxiliado por Samir Yarak e Márcio Veloso.

Ídolo vira burro para rubro-negros

Torcida se revolta com o técnico Júnior em dia de festa tricolor no Maraca

O técnico Júnior foi bondoso com o Fluminense (seu time de infância). Antes do início da partida, chamou Delei para uma conversa e lhe desejou boa sorte. Tudo era festa no Maracanã. Os capitães dos dois times, Lira e Rogério, receberam das mãos de Sérgio Velloso, diretor-executivo do **JORNAL DOS SPORTS**, troféus em homenagem aos 63 anos do diário. A torcida rubro-negra não foi nada boa com Júnior, chamando-o em coro de "burro" depois de consumada a vitória do tradicional rival.

Enquanto Valdeir e seus amigos batiam cabeça no ataque, o arisco Sávio era lembrado pela massa. Com razão. Mal entrou em campo fez a jogada que resultou no segundo gol do Flamengo. Sentado em uma cadeira nas tribunas, o cantor americano Billy Paul mostrava orgulhoso a sua camisa vermelha e preta. Encantado com a festa, não imaginava desfecho tão cruel de partida para o seu time de adoção.

O grande ausente da tarde foi Carlos Alberto Parreira. Torcedor do Fluminense, não pôde assistir ao vivo à ressurreição de Ézio, as bombas de Branco a subida de produção de Luís Henrique, há muito devendo uma atuação correspondente ao seu cartaz de selecionável.

Um jogo curioso, capaz de mexer com os nervos dos torcedores. Uma reação incrível do Fluminense, empurrado o tempo inteiro pelos gritos alucinados partidos da arquibancada. Ézio não parava de fazer gol e o que se escutava em campo era o coro tricolor da vingança, referindo-se ao time inimigo: "Timinho, timinho..."

O Flamengo da garra, da camisa que vence partida sozinha, teve que se dobrar ao maior espírito de luta dos jogadores adversários. Vitória da raça, que redimiu o artilheiro Ézio com seus fãs. Já não é mais o chorão. É o matador (tem seis gols no campeonato). Pingos de chuva não afastaram os rubro-negros, que em maior número incentivaram quase até o final do jogo. Poucos, no entanto, acreditavam na virada da virada.

Uma pergunta ficou no ar: por que Júnior só lançou Sávio aos 14 minutos, quando o Flamengo perdia por 2 a 1 e vinha sendo pressionado? Optou por acreditar no amorfo Valdeir, que a cada dia ganha mais críticos entre a massa rubro-negra. **The Flash está quase parando.**

Em estado de festa, os tricolores deixaram o Maracanã tentando antecipar o futuro: "Não é mole não, chegou a hora de gritar é campeão..."

Será?

Nilton Santos

O diretor, Sergio Velloso entrega troféus a Lira e Rogério no dia de comemoração dos 63 anos do JORNAL DOS SPORTS

Nilton Santos

Ézio chega rápido, surpreendendo a defesa rubro-negra

PRINCIPAIS LANCES

Primeiro tempo

20 segundos - Gol do Fluminense — Luís Henrique faz jogada de linha de fundo em velocidade e cruza para a área. Luís Antônio domina e chuta forte, sem defesa.

5 minutos — Charles dribla Jandir na velocidade e lança Nélio na entrada da área. O atacante avança e chuta no travessão.

8 minutos — Marquinhos lança Nélio no bico da área. O atacante passa por Luís Eduardo e chuta forte. Ricardo Cruz defende.

13 minutos - Gol do Fluminense — Branco bate falta, chutando forte. Gilmar não consegue segurar. No rebote, Ézio chuta rasteiro.

15 minutos - Gol do Fluminense — Mário Tilico arranca em velocidade para a linha de fundo e cruza para a área. Ézio cabeceia para dentro do gol.

19 minutos — Charles dribla Luís Eduardo e cruza na área. Nélio domina e toca para Rogério chutar rente à trave.

21 minutos — Gélson lança Marquinhos na entrada da área. O apoiador gira rápido e chuta forte em cima de Ricardo Cruz.

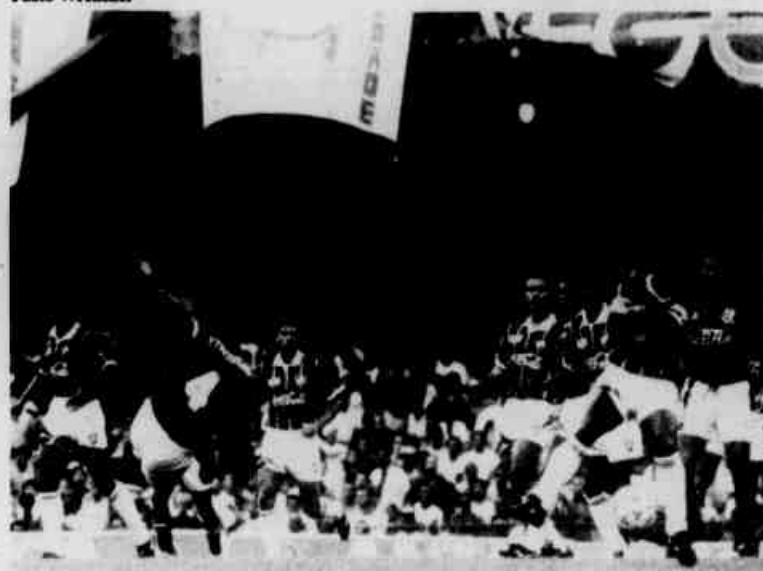
24 minutos — Charles derruba Luís Henrique dentro da área. Pênalti.

26 minutos - Gol do Fluminense — Ézio bate o pênalti, chutando forte, deslocando o goleiro Gilmar.

34 minutos — Luís Antônio passa por três na corrida e chuta no travessão.

35 minutos - Gol do Flamengo — Sávio recebe na ponta, faz jogada de linha de fundo e cruza para a área. Charles Baiano se antecipa e chuta para dentro do gol.

41 minutos — Ricardo Cruz segura uma bola atrasada e o juiz marca jogo perigoso. Nélio cobra o chute indireto em cima da barreira.

Paulo Wrencher

Rogério se antecipa, aproveita o rebote da defesa tricolor

Paulo Wrencher

O atacante Charles Baiano marca o primeiro gol da partida, de pênalti, chutando e deslocando Ricardo Cruz

Segundo tempo

9 minutos — Ézio recebe na entrada da área e toca para Luís Antônio. O atacante gira rápido e chuta forte. Gilmar defende com dificuldades.

10 minutos — Lira recebe no meio do campo, faz jogada de linha de fundo e cruza. Ézio se antecipa aos zagueiros e cabeceia rente à trave.

15 minutos — Nélio tabela com Fabinho e lança Marquinhos na entrada da área. O apoiador dribla Luís Eduardo e chuta. Ricardo Cruz espalma para córner.

16 minutos — Marquinhos bate córner. A defesa corta a jogada, mas Rogério aproveita o rebote e chuta forte para dentro do gol. O juiz anula a jogada, dando impedimento de Charles Baiano no lance.

20 minutos — Mário Tilico avança pela direita e cruza para a área. Luís Antônio domina e chuta rente à trave.

23 minutos — Gélson toca para Henrique. O lateral avança até a grande área e chuta em cima do goleiro Ricardo Cruz.

25 minutos — Branco cobra falta. Gilmar espalma para córner.

26 minutos — Branco derruba Valdeir, sem bola, dentro da área. Pênalti.

28 miputos - Gol do Flamengo — Charles Baiano cobra o pênalti e marca o primeiro gol. Bola para um lado, goleiro para o outro.

39 minutos — Ézio sofre falta na entrada da área. Branco chuta forte e Gilmar defende com dificuldades.

45 minutos — O apoiador Charles tabela com Valdeir no ataque e cruza. Charles Baiano cabeceia para fora.

Paulo Wrencher

Márcio Costa sobe mais alto e corta um cruzamento na área tricolor

Ézio: de chorão a super-herói

Atacante quebra a jura e volta a cobrar pênalti com sucesso no clássico

FLÁVIO FALCÃO

Ézio passou de vilão a herói, melhor, super-herói, em apenas um clássico. O atacante chegou a classificar o 13 de março como um dia inesquecível e sublinhou que o Fla-Flu foi o grande jogo de sua carreira. Ele tinha motivos de sobra para pensar assim. Fez três gols numa partida importante, voltou a brigar pela artilharia e ainda marcou novo feito no clube tricolor, ao se tornar o quarto maior goleador da história do Fluminense, com 93 gols, ultrapassando Flávio, que tem o resgitro de 92 gols entre 1969 e 1971.

Entre os três gols de ontem, o artilheiro do Fluminense destacou o de pênalti como o mais importante, pois foi uma barreira que ultrapessou. Ézio chegou a ser chamado de chorão pela torcida adversária por ter perdido um pênalti na partida contra o Volta Redonda. Chorou pelas vaias da sua galera e naquela ocasião chegou a dizer que jamais voltaria a cobrar um pênalti.

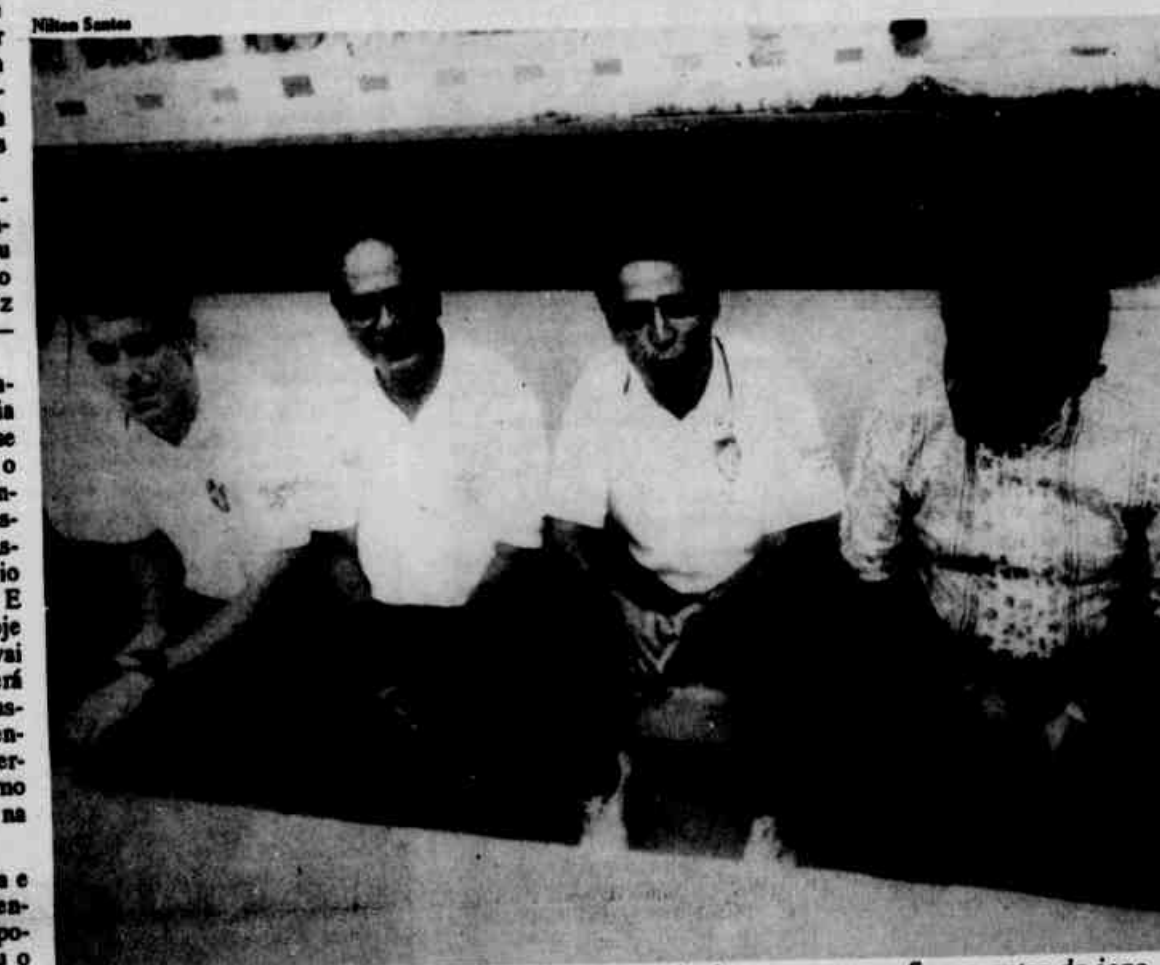
— Quando o juiz marcou o pênalti, o Branco pegou a bola e mandou bater e marcar. A torcida pediu o meu nome e eu avisei ao Branco que lhe dedicaria o gol. Assim fiz e foi muito importante para mim — disse Ézio.

Branco destacou que o companheiro está brigando pela artilharia e era importante que ele marcasse mais um gol. Mas, na realidade, o experiente jogador sabia que o centroavante precisava marcar para afastar a fase ruim definitivamente. Assim Ézio ganhou moral e o apoio da torcida, que o aplaudiu muito. E por conta da vitória Ézio tem hoje um compromisso importante. Ele vai almoçar numa churrascaria e terá para servi-lo um garçom muito ilustre. O atacante Charles, do Flamengo, vai se travestir de garçom e servir o atacante do Fluminense, como pagamento de uma aposta feita na última sexta-feira.

— Aposta é para ser cumprida e amanhã vamos tratar do pagamento. Mas não serei exigente. Ele pode servir de bandeja — ironizou o herói do Fla-Flu.

Paulo Wrencher

Delei orienta o zagueiro Luís Eduardo, na beira do gramado, e pede mais atenção

Nilton Santos

O técnico Delei contagia a comissão técnica tricolor com sua confiança antes do jogo

Delei confirma a sua estrela

A vitória teve um sabor especial para um tricolor: o técnico Delei. Foi o primeiro clássico dele como treinador que se mantém invicto, pois desde que assumiu a direção do time o Fluminense só conheceu vitórias e, no máximo, empates. Se Nélson Rodrigues estivesse vivo escreveria que o Sobrenatural de Almeida conspirou a favor do clube tricolor.

O gol que iniciaria a virada, logo aos 20 segundos do segundo tempo, confirmou a estrela de Delei. E até na expulsão de Júlio César a sorte ajudou. O técnico iria colocar Rogerinho, mas o cartão vermelho do lateral, segundos antes da substituição deu oportunidade a Delei de mudar e colocar Márcio para compor o time.

— Nem eu esperava uma vitória dessa. Um placar elástico num clássico realmente não é comum — admitiu Delei, pressentindo forças sobrenaturais.

Até Luís Henrique e Mário Tilico despertaram do sono e tiveram participações fundamentais na partida de ontem. E Delei trazia debaixo do braço o livro. "E as multidões despertaram", a história do clássico, escrito justamente por Nélson Rodrigues e o irmão Mário Filho.

O livro foi oferecido ao técnico antes do jogo pela neta de Nélson Rodrigues. Não sabia o treinador que estaria logo depois dando grande contribuição para o registro de uma partida para a história do clássico.

Cansado, com a expressão de alívio, Delei fez questão de ressaltar que o Fluminense ainda não ganhou nada. Foi uma vitória importante, mas ainda há um grande caminho na busca do título. O treinador sequer admite que o time tricolor ficou numa situação bem mais confortável no grupo B. Líder com 13 pontos, distante três pontos de Americano e Botafogo (com um jogo a menos) e a duas rodadas do fim da primeira fase.

Líder já trabalha de olho no Bangu

Não há descanso. O Fluminense já se apresenta hoje à tarde, porque o grupo terá uma semana muito movimentada. Cumprindo a penúltima rodada da primeira fase do Estadual, o clube tricolor enfrentará o Bangu, na quarta-feira, nas Laranjeiras. E na sexta-feira irá ao Espírito Santo para enfrentar o Linhares e ainda brigar por uma vitória, com o objetivo de se classificar para a fase seguinte da Copa do Brasil.

O Fluminense, logo de início, tem dois problemas para enfrentar o Bangu. O lateral Júlio César foi expulso e está excluído do próximo jogo. O mais natural é a entrada de Márcio Roberto. Mas Alfinete pode finalmente estrear no time tricolor, pois já vem treinando.

Lira está também fora do jogo com o Bangu. O lateral recebeu o terceiro cartão amarelo e cumprirá suspensão automática. Branco deverá ocupar a posição e Rogerinho poderá entrar no meio de campo. Mas o técnico Delei não confirma ainda qual será o time. Disse que usará o tempo que tem para pensar na melhor formação para enfrentar o Bangu.

Luís Henrique e Tilico vibram

Tapinhas nas costas, diretoria em massa e muitos sorrisos caracterizavam o vestiário alegre do Fluminense. Entre os mais felizes estavam Luís Henrique e Mário Tilico. Vinham sendo muito cobrados e finalmente puderam mostrar um bom futebol no Maracanã de casa cheia. E o apoiador explicou sua felicidade.

— Eu sabia que quando pudesse jogar num campo bom, com espaço, poderia mostrar meu futebol. Principalmente no segundo tempo, o time entrou para bombardear e achei um espaço pela esquerda, onde fiz boas jogadas — lembrou Luís Henrique. Mário Tilico fez questão de dizer que não estreou apenas ontem:

— Eu tinha jogado bem contra o Campo Grande e contra o Itaperuna. Só que foram jogos longe da galera tricolor. Eu precisava de uma atuação boa. Não só eu mas todo o grupo ganhou moral para seguir na briga.

Luís Eduardo também estava feliz, mas ansioso:

— Minha esposa já completou nove meses e minha filha Karina pode nascer a qualquer momento. Vou correr para o hotel — disse o tricolor, depois de lembrar que o Fluminense deu apenas um "passo pequenino".

Júnior, depois dos 4 a 2, está balançando

NOGUEIRA NETO

A situação do time no Campeonato não é desesperadora: está empatado na segunda colocação do Grupo A, com o Bangu, com 12 pontos, mas com a vantagem de dois gols no saldo. No entanto, a goleada no Fla-Flu deixa Júnior em situação difícil no cargo. Aliás, ainda no vestiário, era notória a divisão de opiniões de dirigentes e torcedores em relação ao técnico que ainda não venceu um clássico. Pior: perdeu de goleada. Foi assim ontem, e nos 3 a 1 diante do Vasco.

Mas, por enquanto, Júnior continuará no cargo. Pelo raciocínio de quem manda no futebol, a saída de Júnior nada resolveria. Dificilmente outro técnico conseguiria reverter a situação e, além disso, faltam poucos jogos para a definição das vagas do quadrangular final. A exemplo da atuação do time dentro de campo, foram pouco convincentes as explicações dos rubro-negros para a derrota. Júnior não soube precisar os motivos que levaram os jogadores a perder o controle no início do segundo tempo, possibilitando a virada tricolor.

— O que aconteceu, não sei. A verdade é que perdemos o controle da partida — reconheceu.

Júnior manteve-se sereno no vestiário, e até mesmo diante das vaias da torcida que o chamou de "burro" por várias vezes, principalmente após o segundo gol de Charles, num passe do jovem Sávio, já que este provou mais uma vez que não pode ficar de fora do time. Júnior, finalmente, se rendeu ao óbvio. Ele agora diz que Sávio tem vaga garantida no time que enfrentará o Botafogo, domingo, no Maracanã. Só que ele não sabe quem sai para a entrada do ponta-esquerda.

— Vaiar é um direito do torcedor. Ele paga e quer ver o seu time vencer. Só que eu não sou pouco inteligente — refutou.

Além da efetivação de Sávio, o técnico poderá dispor de Marcos Adriano, Boiadeiro e Carlos Alberto Dias, que cumpriram suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

Nilton Santos

Júnior esbanjava alegria com o gol de Charles e a vantagem durante o primeiro tempo

Paulo Wrencher

Léo Feldman esteve bem, mas exagerou nos cartões amarelos

Uma derrota sem explicação

Por quê o Flamengo voltou tão desatento para o segundo tempo? Essa foi a pergunta mais ouvida no vestiário rubro-negro, sem que alguém jogador ou integrante da comissão técnica encontrasse uma explicação. O capitão Rogério era um deles:

— Que a gente entrou desatento disso não temos dúvidas. O gol-relâmpago do Fluminense desestabilizou o nosso sistema defensivo. Não tenho uma exlicação, até porque, no primeiro tempo, fizemos um gol e tínhamos o controle da partida. E a sucessão de erros foi tão grande que determinou a vitória do adversário — tentou justificar.

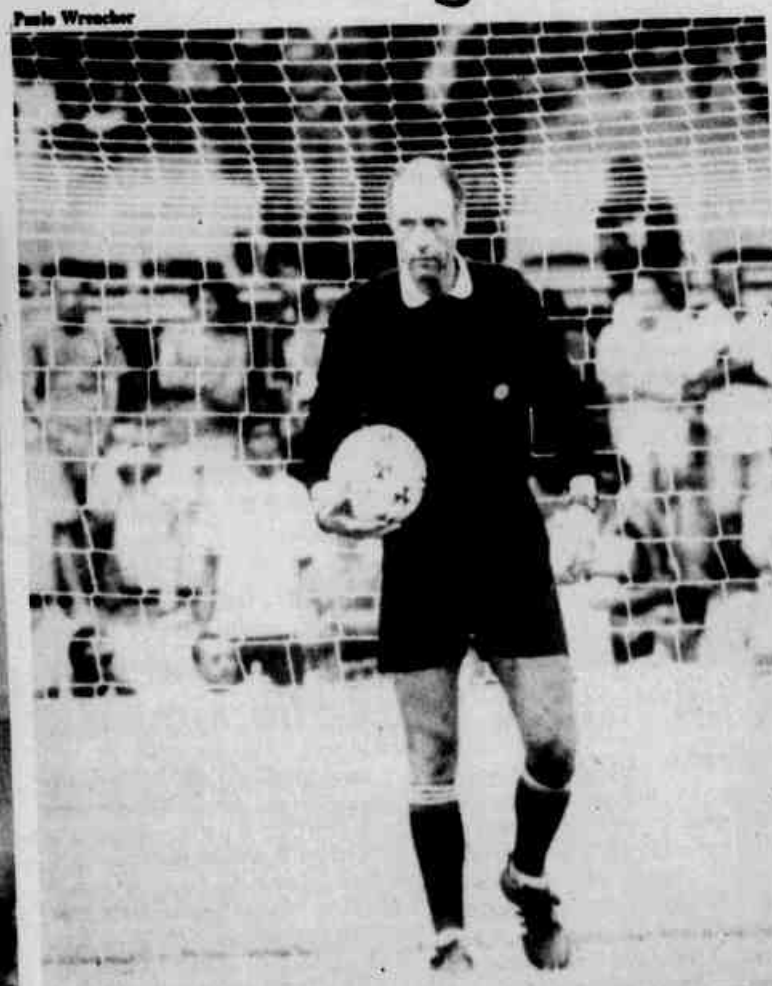
Reclamações contra a atuação de Léo Feldman também rechearam os lamentos:

— O juiz deixou o jogo correr. Valia tudo. Quando a partida passou a ser disputada em temperatura máxima, o Léo Feldman não teve pulso para expulsar os faltosos. O Fluminense praticou o antijogo, fez muitas faltas, mas, ele expulsou apenas o Júlio César. O pênalti marcado em Luís Henrique não existiu: o Charles Guerreiro tirou a bola no carrinho, o atacante caiu e ele marcou.

A falha de Gilmar no gol da virada do Fluminense, ainda de acordo com os rubro-negros, acabou sendo determinante para a derrota. Também a falha de marcação de Josicler a Mário Tolico, na jogada do outro gol tricolor, serviu de desculpa para o desastre no Maracanã. Erros que serão analisados e criticados durante a semana.

Nélio é queimado por uma lacraia

Mais que a dor pela derrota no Fla-Flu, Nélio, no vestiário, teve que suportar as dores da queimadura de uma lacraia na hora do banho. Mesmo, ferido por dentro e por fora, o atacante ainda teve calma para analisar a má atuação do time.

— Dificilmente o Flamengo perde com tanta facilidade. Depois da vantagem de 1 a 0 no primeiro tempo, voltamos para a etapa final e os primeiros 15 minutos foram determinantes. No momento, não tenho explicações para tantas falhas. Vamos dizer que se tratou de um erro de percurso. Precisamos de tranqüilidade. Vamos dar a volta por cima e nos classificar para o quadrangular final. Aí, sim, poderemos dar o troco e levantar o título — disse.

Sávio é finalmente titular

Júnior rendeu-se ao óbvio e anuncia Sávio, de 20 anos, como o novo titular do Flamengo para o clássico com o Botafogo, domingo, no Maracanã. O impetuoso atacante, que tem dado outro ânimo à equipe, no segundo tempo, quando é lançado, reafirmou a sua vocação de ponta-esquerda driblador e de bons cruzamentos — como no segundo gol.

As suas atuações anteriores não deixaram dúvidas de que ele poderia entrar de saída. Mas Júnior, inexplicavelmente, argumentava que ainda era cedo para a entrada do jovem atacante, temendo queimá-lo. Ontem, a própria torcida se encarregou de dar um basta no entra-e-sai de Sávio. Em repulsa à indefinição de Júnior, a galera deu um sonoro coro de "burro".

Sávio, apesar do vacilo do técnico, se dizia tranqüilo. Argumenta que tem confiança em seu futebol. Diz que está pronto para entrar e dar conta do recado. Depois do Fla-Flu, ele foi um dos primeiro a deixar o vestiário. Tinha pressa em chegar em casa, rever os pais e descansar.

— O Júnior não falou nada comigo. Se tiver que entrar contra o Botafogo não haverá problema. Confio em mim e acho que já é hora de sair jogando. Aliás, no primeiro jogo pelo Campeonato, diante do Bangu, joguei os 90 minutos, sem amarelar.

Revelado nas categorias de base da Gávea, Sávio começou a carreira no futebol de salão em Vitória, do Espírito Santo.

Deu Coríntians: 1 a 0

Com um gol do zagueiro Henrique, o Timão vence Palmeiras e também é líder

São Paulo — O Coríntians conseguiu uma autêntica proeza ontem, à tarde, no Morumbi, ao vencer o favorito Palmeiras por 1 a 0, gol marcado pelo zagueiro Henrique aos 24 minutos do segundo tempo. Com este resultado, o Coríntians assumiu a liderança ao lado do Palmeiras, com 21 pontos ganhos, um a mais do que o São Paulo, que já encerrou sua participação no primeiro turno. A partida de ontem foi empolgante. O Palmeiras foi melhor no primeiro tempo, mas não conseguiu marcar. O Coríntians foi melhor na etapa final e poderia ter feito mais gols. Seus destaques foram o goleiro Wilson, o central Henrique e o meia Marcelinho.

O Palmeiras teve tudo para decidir o clássico nos primeiros 20 minutos de partida. E só não conseguiu porque errou muito nas conclusões, duas delas na frente do goleiro Wilson. O técnico Carlos Alberto Silva, que fez mistério para escalar o Coríntians — a definição só aconteceu no vestiário do Morumbi —, acabou deslocando Moacir para a quarta-zaga, contra a vontade do jogador, e este acabou tendo um papel de líbero. Como o time não treinou nesse esquema, foi uma confusão total: o time deixou um buraco na lateral direita, já que Wilson Mano precisou cobrir a posição de Moacir pelo meio. O lado direito do Coríntians também era um convite para as descidas do Palmeiras, embora por esse lado a cobertura de Zé Elias fosse melhor.

O Palmeiras, nos primeiros minutos, entrou como quis na defesa adversária. Mas a sua primeira chance de gol aconteceu mais por um descuido de Mano, que deu um "presente" para Zinho. Não fosse a saída precisa de Wilson nos pés de Zinho e o gol teria acontecido. Um minuto depois, Roberto Carlos entrou livre pela esquerda e cruzou forte. Wilson Mano desviou a bola e Wilson fez outra difícil defesa. Aos 15, Roberto Carlos perdeu outra chance ao chutar forte e cruzado pela linha de fundo. O Coríntians respondeu com Marcelinho cobrando falta e Sérgio apareceu com segurança.

A partir dos 25 minutos, o Coríntians já equilibrava o jogo, graças à excelente atuação de seu meio de campo, especialmente Zé Elias e Marcelinho, que voltava para marcar pelo lado esquerdo do Palmeiras e ainda empurrava o time para a frente. Mas as chances de gol eram raras porque Viola estava mal tecnicamente e também sentia a falta de um companheiro para tabelar. Tupã e Rivaldo lutavam, mas faltava objetividade aos dois. Nenhum time conseguiu outra chance de gol no primeiro tempo.

Na etapa final, o Palmeiras quase marcou a um minuto. Roberto Carlos cruzou para a àrea, Zinho estava livre, mas escorregou e permitiu a defesa de Wilson. Aos 9, Mazinho cabeceou sobre o travessão. Aos 12, a melhor chance do Palmeiras: Roberto Carlos chutou da entrada da pequena área, Wilson deu rebote e Edílson chutou prensado na trave direita. O Coríntians começou a mudar aos 17 minutos: Marques entrou no lugar de Moacir e a defesa se acertou sem o líbero. Luxemburgo tirou Amaral, que fazia ótima partida na marcação, e tentou melhorar o ataque com Rincón. O técnico palmeirense acabou dando azar porque seu time perdeu força no meio-campo e também na frente. Aos 20, Rivaldo cabeceou na trave quando o Coríntians aumentava seu ritmo em campo.

Com a companhia de Marques, Viola subiu de rendimento e teve uma boa chance aos 23 minutos. Ele quase encobriu Sérgio. Um minuto depois, Marcelinho cobrou escanteio fechado e Rivaldo cabeceou no segundo pau para o meio da área. Vários jogadores foram no lance, e no meio da confusão a bola bateu em Henrique e entrou dois palmos no gol. Foi uma explosão de alegria no Morumbi.

Diário Popular

Marcelinho ganha a jogada de Roberto Carlos no clássico de ontem

Sorato entrou no lugar de Edílson e não conseguiu melhorar o ataque. No Coríntians, Leandro substituiu Rivaldo e manteve a sua equipe vibrante, tanto que o time criou pelo menos mais duas chances para marcar no contra-ataque. No final, o goleiro Wilson garantiu a vitória ao defender um chute forte de Roberto Carlos em cobrança de falta.

Coríntians — Wilson; Wilson Mano, Henrique, Moacir (Marques) e Elias; Ezequiel, Zé Elias, Tupãzinho e Marcelinho; Viola e Rivaldo (Leandro Silva). **Técnico** — Carlos Alberto Silva. **Palmeiras** — Sérgio; Cláudio, Antônio Carlos, Cléber e Roberto Carlos; César Sampaio, Mazinho, Amaral (Rincón) e Zinho; Edílson (Sorato) e Evair. **Técnico** — Wanderley Luxemburgo. **Juiz** — José Mocelin. **Renda** — CR$ 198.835.000,00. **Público** — 51.460 pagantes. **Local** — Morumbi.

Djalminha dá um show na vitória do Guarani

Campinas — Djalminha foi a diferença. Armou as melhores jogadas, driblou como craque, mostrou categoria no domínio da bola e ainda marcou o gol da suada vitória do Guarani por 1 a 0, frente a Ferroviária, ontem à tarde em Campinas. Djalminha é o artilheiro do campeonato com 12 gols.

O Guarani jogou com lentidão no primeiro tempo. Os volantes Fábio Augusto e Rodnei erravam muitos passes, enquanto na ofensiva Clóvis e Tiba estavam confusos. O caminho da vitória teria de ser por Djalminha, o jogador mais lúcido em campo, capaz de fazer jogadas ousadas e de efetuar alguns passes com efeito, que nem mesmo seus companheiros conseguiam entender.

O gol "salvador" aconteceu aos 19 minutos do segundo tempo, despertando emoção nos torcedores bugrinos, que até aquele momento estavam preocupados em que o Guarani não conseguisse derrotar a boa retranca armada pelo veterano técnico Rubens Minelli. No final a Ferroviária apertou, criou boas chances, exigiu muita atenção do goleiro Pitarelli e também sofreu sérios contragolpes, que por pouco não foram transformados em gols. No último minuto da partida quando a Ferroviária pressionava, num contra-ataque, Luisão perdeu uma chance incrível.

Após o jogo, o técnico Candinho estava feliz, pois o Guarani virou o turno com 16 pontos ganhos, exatamente a metade dos pontos disputados. "Temos que melhorar a nossa pontuação no segundo turno, se atingirmos a marca de 70%, ficarei imensamente satisfeito", desabafou Candinho, que aos poucos está conseguindo recuperar o Guarani no certame.

Guarani: Pitarelli; Gustavo, Valmir, Fernando e Róbson; Fábio Augusto, Rodnei, Djalminha e Robert; Tiba (Luisão) e Clóvis (Alex). Técnico: Candinho. **Ferroviária:** Rafael; Marquinhos, Ronaldo, Laércio e Luciano; João Batista, Luciano Carioca e Joãozinho; Paulo Américo, Otávio Augusto (Daniel) e Edelvan (César). Técnico: Rubens Minelli. Juiz: João Paulo Araújo.

Cruzeiro vence América e dispara na liderança

Belo Horizonte — O Cruzeiro disparou na liderança do Campeonato Mineiro ao vencer o América ontem por 2 a 0, no Mineirão. Foram dois pontos preciosos para o time de Ênio Andrade, que vem de uma maratona de jogos e enfrenta o Boca Juniors, quarta-feira em Buenos Aires, pela Taça Libertadores da América. Os gols do Cruzeiro, que soube administrar bem a vantagem de dois gols sobre o América, foram marcados por Macalé aos 31 do primeiro tempo e aos 9 da etapa complementar. A zebra da rodada foi a derrota do Atlético Mineiro por 1 a 0 para a Caldense, em Poços de Caldas, e, com isto, está em quinto lugar na competição.

Embora tenha aberto o marcador quase no final do primeiro tempo, o Cruzeiro foi superior ao América. O gol da equipe cruzeirense foi marcado aos 31 minutos por intermédio de Macalé, que fez um belo trabalho de ligação entre a defesa e o ataque. O jogador desceu pela ponta direita e, ao contrário de fazer o cruzamento, bateu para o gol de um ponto quase sem ângulo, vencendo o goleiro Millagres.

O Cruzeiro, empurrado pela torcida, voltou com tudo para cima do América no segundo tempo. Aos 6 minutos, Ronaldo, num dia de pouca criatividade, chutou na trave. Mas o time cruzeirense, aproveitando-se da desorientação da defesa do América, continuou pressionando e aos 9 minutos mais uma vez o camisa 7 Macalé, numa partida brilhante, aumentou o placar para 2 a 0.

Cruzeiro: Dida; Paulo Roberto, Célio Lúcio, Luizinho e Nonato; Ademir, Douglas, Luiz Fernando; Macalé, Ronaldo (Careca), Roberto Gaúcho (Webert). Técnico: Ênio Andrade. **América:** Millagres; Taw, Luiz Carlos Marins, Lelei, Ronaldo; Gutemberg, Fagundes (Andrey), Flávio; Anílton (Dinis), Hamilton, Robson. Técnico: Chico Formiga. Local: Mineirão.

Em Poços de Caldas, o Atlético Mineiro perdeu por 1 a 0 da Caldense e está praticamente fora da disputa pelo título de 1994. Houve muita reclamação do time atleticano na marcação bastante discutível do pênalti que deu a vitória a Caldense pelo juiz Nélson Guilherme José da Silva. Os outros resultados da rodada foram os seguintes: Democrata-GV 2 x 1 Uberlândia; Alfenense 3 x 2 Vila Nova; Mamoré 2 x 0 Valério; Atlético-TC 2 x 1 Patrocinense.

América vence Novorizontino e é líder: 2 a 1

Rio Preto — O América venceu o Novorizontino por 2 a 1, ontem, à tarde, em Rio Preto, passou a somar 18 pontos ganhos e continua sendo o "melhor time do interior". Foi um resultado justo pelo que o América fez nos últimos 45 minutos — pressionou, teve maior volume de jogo — mas o Novorizontino foi lutador.

O primeiro tempo teve apenas um bom lance: aos 34 minutos, Cléber entrou na área, chutou e o goleiro Maurício conseguiu desviar para escanteio. O Novorizontino fazia marcação severa e dificultava a ação ofensiva americana.

Os últimos 45 minutos foram mais movimentados. Aos cinco minutos, Cláudio chutou forte para as redes. O América atacava e o Novorizontino tentava o empate. Aos 35, o segundo gol do América. Renato Cruz, recebeu na área e chutou sem defesa para o goleiro Maurício. Aos 42 minutos, Renato Carioca tocou na bola dentro da área e o juiz marcou pênalti. Kel assinalou para o Novorizontino.

América: Neneca, Edno, Renato, Davi e Renato Cruz; Serginho Carioca (Coutinho), Negão, Juninho (Roberto Alves) e Édson; Cacaio e Cléber. Técnico: João Carlos. **Novorizontino**: Maurício; Genílson, Walter, Luiz Carlos e Guilherme; Goiano, Pereira e Edmílson (Kel); Alessandro, Romildo e Geraldo (Nelsinho).

Bragantino joga mal e irrita torcida

Bragança Paulista — O Bragantino confirmou ontem ser um time irregular. Depois de dominar e quase vencer o Coríntians na última quinta-feira, o time só empatou com o Santo André, em Bragança Paulista. A atuação do time no primeiro tempo foi tão sofrível que o técnico Dusan Draskovic até se indispôs com um torcedor que pleiteava alterações na equipe.

Draskovic escalou o time com cinco jogadores no meio de campo e apenas um no ataque, na expectativa de dominar o setor diante de um adversário retrancado. A experiência não pôde ser praticada, em conseqüência de uma contusão sofrida por Donizete aos 6 minutos de jogo. Apesar do adversário estar desfalcado de cinco titulares, o Bragantino não ameaçou a meta de Felício no primeiro tempo.

Bragantino: Marcelo; Renato (Ronaldo Alfredo), Rémerson, Nei e Da Guia; Marcelo Prates, Marcão, Walmir, Donizete (Ciro) e Alberto; Sílvio. Técnico: Dusan Draskovic. **Santo André:** Felício; Marcão, Correia (Paulinho), Agnaldo e Marcelo Barretos; Candeias, Luciano, Rizza e Juari; Raudinei e Mané Ferreira (Zinho). Técnico: Hélio dos Anjos. **Juiz:** Dionízio Roberto Domingues. **Renda:** CR$ 2.562.100,00. **Público:** 1.560 pagantes. **Local:** Bragança Paulista.

Chulapa improvisa o Santos contra o Braga

Santos — Os jogadores do Santos folgaram ontem, coisa rara nos últimos tempos, com a maratona de jogos a que o time está sendo submetido. Hoje, porém, haverá treinamento para que o técnico Serginho defina a equipe que enfrentará o Bragantino amanhã, na Vila Belmiro. Nessa partida, o lateral Índio e o meia Ranielli irão cumprir suspensão automática e o treinador deverá improvisar Sérgio Santos na lateral, caso Luciano e Piá não sejam liberados pelo Departamento Médico.

A representação amanhã deverá ocorrer em clima de tranqüilidade, com os três últimos resultados positivos conseguidos pela equipe desde que passou a ser dirigida por Serginho Chulapa. Para ele, "a sorte está mudando e sabia que pior do que estava não ia ficar" e que seu trabalho "foi primeiro para levantar o moral da turma.

Serginho havia firmado compromisso com os jogadores logo que assumiu a direção do time para conseguir cinco pontos nos três jogos da semana passada. Com um empate (União São João) e duas vitórias (América e Portuguesa), o objetivo foi conseguido, o técnico está invicto. Agora, irá tentar mais dois resultados positivos nos jogos desta semana, em que enfrenta o Bragantino e o Novorizontino.

Para o atacante Guga, que garantiu a vitória de sábado com um gol no último minuto do jogo, "o Santos está dando a volta por cima e agora é continuar trabalhando sério, pois temos que vencer o Bragantino e o Novorizontino, que são adversários difíceis, para terminar o primeiro turno entre os sete primeiros colocados". Macedo, que é o artilheiro do time, com cinco gols, é mais otimista: "O campeonato está iniciando agora para o Santos, que começou a mostrar seu futebol e tem muito ponto ainda para disputar". Ele acha que "com essa garra e essa pegada forte que a equipe está tendo, o Santos ainda pode surpreender e chegar na cabeça no fim do campeonato".

Guga, o artilheiro do ano passado, estava satisfeito com seu gol marcado no último minuto. "Pouco antes, tinha sofrido um corte perto do olho esquerdo e sangrou bastante", informou. Serginho lhe perguntou se queria ser substituído. "Disse que não, estava bem e queria continuar e valeu". Aos 44 minutos, ele chutou e a bola bateu em Vladimir. "Na seqüência, a bola voltou na altura de meu olho machucado e não quis nem saber: meti minha cara e fiz o gol, que foi uma recompensa pela garra que todo o time mostrou".

PLACAR

Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 1ª Fase		
Fluminense	4 x 2	Flamengo
Olaria	1 x 1	Madureira
Americano	0 x 0	Volta Redonda
América	0 x 0	Bangu
Série Intermediária		
Barreira	4 x 2	Portuguesa
Entrerriense	1 x 0	Barra Mansa
Friburguense	2 x 0	Saquarema
Olímpico	2 x 1	Bayer
Campeonato Paulista		
Coríntians	1 x 0	Palmeiras
Guarani	1 x 0	Ferroviária
Ituano	0 x 1	Ponte Preta
Rio Branco	3 x 2	União S. João
América	2 x 1	Novorizontino
Bragantino	0 x 0	Santo André
A-II Amarelo		
S. José dos Campos	2 x 0	Marília
Taquaritinga	3 x 1	S. Caetano
Botafogo	3 x 1	Paraguaçuense
Inter Limeira	1 x 2	XV Nov. Jaú
Olímpia	0 x 0	Comercial
Araçatuba	2 x 0	Noroeste
XV Nov. Pir.	2 x 0	Sãocarlense
Catanduva	0 x 2	Juventus
Grupo A-III		
São Bernado	**2 x 3**	**Central Brasileira**
Barretos	**1 x 0**	**Bandeirante**
Corintians	**2 x 0**	**Mirassol**
Sorocaba	**2 x 0**	**União de Mogi das Cruzes**
Francana	**4 x 2**	**Taubaté**
São Bento	**0 x 0**	**Paulista**
Port. Santista	**5 x 1**	**Nacional**
Barbarense	**2 x 1**	**Tanabi**
Campeonato Mineiro		
Cruzeiro	2 x 0	América
Mamoré	2 x 0	Valeriodoce
Alfenense	3 x 2	Vila Nova
Caldense	1 x 0	Atlético
Democrata GV	2 x 1	Uberlândia
Atlético TC	2 x 1	Patrocinense
Supercopa Minas Gerais		
Juventus	x	Nacional — adiado
Araguari	2 x 1	Unaí
Democrata SL	1 x 1	Araxá
Uberaba	1 x 2	URT
Pouso Alegre	1 x 0	Paraisense
Flamengo	3 x 0	Trespontano
Rio Branco	4 x 0	Esportivo
Campeonato Gaúcho		
Passo Fundo	1 x 1	Santa Cruz
Lajeadense	1 x 0	Guarani VA
Guarani CA	1 x 2	Pelotas
Brasil	0 x 0	Bagé
São Paulo	0 x 0	Glória
Grêmio Sant.	0 x 0	São Luiz
Inter SM	2 x 1	Veranópolis
Brasil/P	0 x 0	Bagé
Campeonato Paranaense		
Matsubara	0 x 0	Atlético
Coritiba	3 x 0	Toledo
U. Bandeirante	1 x 0	Cascavel
Grêmio Maringá	0 x 0	Apucarana
Londrina	2 x 1	Paraná
Cel. Vivida	3 x 1	Operário
Batel	1 x 2	Paranavaí
Rio Branco	2 x 0	Comercial
Foz	1 x 2	Iguaçú
Iraty	1 x 0	Fco. Beltrão
Campeonato Catarinense		
Tubarão	0 x 0	Joinville
Chapecoense	3 x 2	Inter
Juventus	3 x 0	Atlético
Marcílio Dias	4 x 2	Joaçaba
Figueirense	1 x 0	Caçadorense
Criciúma	2 x 0	Araranguá
Campeonato Baiano		
Camaçari	4 x 2	Serrano
Jequié	2 x 1	Fluminense
Campeonato Pernambucano		
Náutico	1 x 1	Central
Santa Cruz	3 x 0	América
Desportiva	2 x 2	Sport
Grupo Azul		
Limoeirense	2 x 5	Porto
Ipiranga	2 x 2	Sete de Setembro
Campeonato Goiano		
Atlético	0 x 0	Quirinópolis
Rio Verde	0 x 0	Piracanjuba
Santa Helena	1 x 1	Vila Nova
Pires do Rio	0 x 2	América
Jataiense	0 x 1	Caldas
Anapolina	0 x 0	Itumbiara
Goiás	5 x 1	Luziânia
Campeonato Cearense		
Ceará	0 x 1	Ferroviário
Icasa	0 x 0	Tiradentes
Guarany	2 x 1	Fortaleza
Itapipoca	1 x 1	Quixadá
Campeonato Capixaba		
Desportiva	2 x 0	Colatina
Muniz Freire	6 x 0	Aracruz
Rio Branco VN	3 x 2	Alfredo Chaves
Mariano	3 x 1	Rio Pardo
Comercial A.	1 x 0	Vitória
Estrela	1 x 0	Nova Venecia
Castelo	1 x 2	Rio Branco
S. Mateus	1 x 1	Linhares
Campeonato Paraense		
Tuna Luso	6 x 0	Tiradentes
Pinheirense	1 x 1	Sport Belém
Bragança	0 x 1	Remo
Campeonato Alagoano		
Cruzeiro	2 x 0	CRB
Comercial	4 x 0	Capela
Ipanema	1 x 2	CSE
CSA	1 x 0	Bom Jesus
Campeonato Paraibano		
Botafogo	3 x 2	Nacional
Guarabira	0 x 0	Atlético
Treze	2 x 2	Sousa
Esporte	2 x 0	Auto Esporte
Socremo	0 x 1	Campinense
Sociedade	3 x 1	Vila Branca
Campeonato Potiguar		
ABC	0 x 2	América
Caico	2 x 0	Alecrim
Potiguar	0 x 1	Desportiva
Currais Novos	0 x 0	Corintians
Campeonato Sergipano		
Confiança	2 x 1	Maruinense
Itabaiana	1 x 1	Sergipe
América	1 x 0	S. Cristóvão
Guararu	2 x 1	Vasco
Campeonato Mato-grossense		
Operário	3 x 0	Sorriso
S. José	0 x 1	Sinop
Jaciara	1 x 0	Dom Bosco
Vila Aurora	0 x 1	Juventude
Cáceres	1 x 1	Barra do Garças
Campeonato Sul-Mato-grossense		
Dourados	0 x 3	Comercial/CG
Taveirópolis	1 x 2	Operário/CG
Paranaibense	1 x 1	Operário/D
Naviraiense	2 x 0	Treslagoense
Maracaju	0 x 1	Pontaporanense
Torneio da Uva no Rio Grande do Sul		
Juventude/RS	0 x 2	Vitória/BA
Caxias/RS	x	Inter/RS

Barcelona ameaça time de Bebeto

Brasileiro perde pênalti e vantagem do Deportivo diminui para dois pontos

Madri — O Deportivo la Coruña que se cuide. Nos últimos fins de semana tem perdido pontos preciosos, apesar de ainda ser líder isolado do Campeonato Espanhol. Ontem, o time de Bebeto, que perdeu pênalti, Mauro Silva e Donato (este brasileiro naturalizado espanhol) deixou um ponto importante no campo do Osasuna, onde empatou por 0 a 0.

Quem mais agradeceu o empate do La Coruña no campo do Osasuna foi o Barcelona, vice-líder, agora a apenas dois pontos do time de Bebeto. No sábado passado, o Barcelona derrotou o Atlético de Madri por 5 a 3 e três gols da equipe vencedora foram marcados por Romário. Por sinal, o atacante da Seleção Brasileira lidera a tabela dos artilheiros do Campeonato Espanhol, com 26 gols.

O Real Madri, terceiro colocado, venceu o Rayo Vallecano por 5 a 2. O croata Robert Prosinecki (dois), Fernando Hierro (dois) e Butragueño (um) marcaram os gols do Real. Onesimo Sanchez fez os dois do Rayo Vallecano. O brasileiro Ivan Rocha marcou o gol do Valladolid (de pênalti) no empate de 1 a 1 com o Atlético Bilbao.

Os outros resultados da vigésima-oitava rodada foram: Albacete 3 x Racing Santander 0, Real Sociedad 2 x Tenerife 1, Sevilha 2 x Lleida 1, Sporting Gijón 1 x Logroñés 2, Celta 1 x Valencia 2 e Zaragoza 2 x Oviedo 1.

A vigésima-nona rodada do Campeonato Espanhol está marcada para o próximo fim de semana com os seguintes jogos: Atlético de Bilbao x Celta, Valencia x Sporting Gijón, Logroñés x Real Madri, Rayo Vallecano x Sevilha, Lleida x Real Sociedad, Tenerife x Albacete, Racing x Barcelona, Atlético de Madri x Zaragoza, Oviedo x Osasuna e Deportivo la Coruña x Valladolid.

Primeiras colocações do Campeonato Espanhol: 1º) La Coruña, 40 pontos; 2º) Barcelona, 38; 3º) Real Madri, 36.

Milan vence Sampdoria e fica muito perto do tri

Milão — Ainda faltam sete rodadas para o fim do Campeonato Italiano, mas o Milan pode considerar-se praticamente (embora não matematicamente) tricampeão. Ontem, o rubro-negro de Milão venceu o Sampdoria, segundo colocado, por 1 a 0, resultado que lhe dá oito pontos de vantagem na liderança sobre este rival.

Uma cabeçada de Massaro aos 26 minutos do primeiro tempo deu a vitória ao Milan, no Estádio San Siro, diante de cerca de 75 mil espectadores. Enquanto a torcida festeja as vitórias do time no campo, dirigentes do Milan têm motivos para se preocupar: o clube está envolvido em escândalo financeiro.

Escândalos à parte, além do terceiro título seguido, o Milan está perto de conquistar seu décimo-quarto campeonato geral. Isso o colocará em segundo lugar na história da competição, apenas atrás do Juventus, que tem 22 títulos. Por enquanto, o Milan tem o mesmo número de campeonatos (13) do Internazionale, seu rival em Milão.

O Inter perdeu feio para o Parma: 4 a 1. Zola marcou dois e o colombiano Asprilla e o sueco Brolin fizeram os outros gols do time vencedor. Ruben Sosa, atacante uruguaio, marcou o gol de honra do Inter, em cobrança de pênalti.

O Juventus nada mais conseguiu do que um empate na casa do Genoa (1 a 1). Del Piero fez o gol do Juventus e Galante empatou aos 41 minutos do segundo tempo para o time da casa.

Os outros jogos pela vigésima-sétima rodada foram estes com os autores dos gols: Atalanta 3 (Orlandini e Morfeo, dois) x Lecce 4 (Biondo, Gérson Caçapa, Gazzani e Ayew), Cremonese 2 e (Tentoni) x Foggia 0, Roma x Reggiana 0, Napoli 0 x P:iacenza 0, Torino 2 (Silenzi, dois, um de pênalti) x Cagliari 1 (Herrera) e Udinese 2 (Borgonovo e Pizzi, de pênalti) x Lazio 2 (Winter e Signori).

Zola (Parma) alcançou Roberto Baggio (Juventus) na tabela dos artilheiros. Agora, cada um tem 16 gols. O uruguaio Ruben Sosa (Inter), seu compatriota Fonseca (Napoli), Signori (Lazio) e Silenzi (Torino), estão empatados com 15.

Classificação — 1º) Milan, 44 pontos; 2º) Sampdoria, 36; 3º) Parma e Juventus, 35; 5º) Lazio, 34; 6º) Torino, 29; 7º) Inter e Napoli, 28; 9º) Foggia e Cagliari, 26; 11º) Cremonese e Piacenza, 24; 13º) Roma e Genoa, 23; 15º) Udinese, 22; 16º) Reggiana, 19; 17º) Atalanta, 17; 18º) Lecde, 11. Reggiana, e Parma têm um jogo a menos.

Alexi Lalas, da Seleção dos Estados Unidos, tenta marcar, sem sucesso, gol contra a Coréia do Sul. As duas seleções, que se preparam ao Mundial,empataram neste amistoso por 1 a 1, em Fullerton, Estados Unidos

Benfica dá de oito no Famalicão

Lisboa — O Benfica aplicou a maior goleada desta temporada no Campeonato Português: venceu o Famalicão, penúltimo colocado, por 8 a 0. Além da goleada, o Benfica foi beneficiado pelo empate de 0 a 0 do Sporting, segundo colocado, com o União da Madeira. Agora, o Benfica lidera com dois pontos de vantagem sobre o Sporting.

O primeiro dos oito gols foi contra, marcado pelo zagueiro Carlos Celestino, aos 26 minutos do primeiro tempo. Nos sete minutos seguintes, o Benfica fez mais dois gols, marcados por Rui Costa e pelo brasileiro Aílton, ex-jogador do Atlético Mineiro. Depois do intervalo, o atacante ucraniano Serguei Turan marcou duas vezes, seguido por gols do brasileiro Mozer (convocado para a Seleção que enfrenta dia 23 próximo a Argentina, em Recife) e do veterano Rui Águas. Carlos Celestino, o mesmo que havia feito gol (contra), marcou também o último do Benfica, mais uma vez prejudicando seu time.

O jogo entre União da Madeira e Sporting, além de ter acabado sem gol, também marcou pela indisciplina: o juiz expulsou quatro jogadores.

Demonstrando cansaço e insegurança, o Porto, atual bicampeão português, venceu o Salgueiros, outro time da cidade do Porto, por 1 a 0. O Porto, terceiro colocado, está quatro pontos atrás do Benfica.

O Boavista, também da cidade do Porto, venceu o Vitória de Setúbal por 1 a 0, mesmo placar com o qual o Gil Vicente derrotou o Estrela da Amadora. Os outros resultados da rodada número 23 foram os seguintes: Vitória de Guimarães 3 x Belenenses 0, Beira-Mar 0 x Braga 0, Estoril 2 x Paços de Ferreira 1 e Farense 0 x Marítimo 0.

A rodada número 24 do Campeonato Português está marcada para o próximo fim de semana: Famalicão x Marítimo, Braga x Benfica, Paços de Ferreira x Beira-Mar, Salgueiros x Estoril, Vitória de Setúbal x Porto, Belenenses x Boavista, Estrela da Amadora x Vitória de Guimarães, Sporting x Gil Vicente e União da Madeira x Farense.

Classificação — 1º) Benfica, 38 pontos; 2º) Sporting, 36; 3º) Porto, 34; 4º) Boavista, 28; 5º) Vitória de Guimarães, 25; 6º) Marítimo, 24; 7º) Gil Vicente, 23; 8º) Estrela da Amadora e Salgueiros, 22; 10º) Farense, 21; 11º) Belenenses, 20; 12º) Beira-Mar, União da Madeira e Braga, 19; 15º) Paços de Ferreira, 18; 16º) Vitória de Setúbal, 17; 17º) Famalicão, 16; 18º) Estoril, 13.

Gérson é destaque brasileiro

Apesar de seu time estar praticamente rebaixado à segunda divisão, Gérson Caçapa disputou ótima partida na vitória do Lecce por 4 a 3 sobre o Atalanta, fora de casa. Gérson, ex-meio-campo do Palmeiras, foi a "alma" do Lecce no jogo. Ele até marcou o segundo gol da equipe, aproveitando rebote de cabeçada dele mesmo na trave. Gérson também deu o passe para outro gol, marcado por Gazzani. Alemão, brasileiro do Atalanta, ficou no banco de reservas.

Depois de Gérson, entre os brasileiros que disputaram a rodada italiana de ontem, mais uma vez se destacou Aldair, no Roma. O zagueiro não teve grandes problemas na marcação porque o adversário, o Reggiana, se preocupava mais em defender do que em atacar. Portanto, o zagueiro pôde apoiar o ataque com mais liberdade. O jogo terminou 0 a 0.

No Reggiana, Tafarel teve boa atuação em geral, apesar de no final haver cometido indecisão que poderia custar a derrota.

Oliveira, brasileiro de passaporte belga do Cagliari, desta vez não brilhou como em outras ocasiões no jogo em que seu time perdeu por 2 a 1 para o Torino. O atacante bem que tentou colocar em perigo a defesa, do Torino, mas seus marcadores o controlaram muito bem. Além do mais, uma pancada sofrida no tornozelo no primeiro tempo prejudicou o resto de sua atuação. "Depois da pancada" — explicou Oliveira — "não quis arriscar, já que pretendo jogar terça-feira (amanhã) contra o Juventus". O jogo ao qual Oliveira se referiu vale pela volta das quartas-de-final da Copa Uefa, competição européia.

Na segunda divisão italiana, João Paulo não brilhou na derrota do Bari, que perdeu em casa por 1 a 0 para o Bari.

Argentina

O River Plate conseguiu ontem um empate sem gols no campo do Rosário Central e ficou perto do título argentino. Nesta penúltima rodada, o Boca Juniors venceu por 6 a 0 o Racing Club. Justamente o Boca, que na última quarta-feira havia sido goleado por 6 a 1 pelo Palmeiras.

Outros resultados argentinos: San Lorenzo 1 x Ferro Carril Oeste 1, Argentinos Juniors 1 x Velez Sarsfield 2, Platense 4 x Belgrano 2, Español 0 x Newell's Old Boys 0, Independiente 3 x Gimnasia y Esgrima 2, Banfield 3 x Huracán 3, Estudiantes 1 x Lanus 0 e Manidyu 0 x Gilmnasia y Tiro 0.

Alemanha

No jogo de ontem pelo Campeonato Alemão, o Colônia venceu o Stuttggart por 3 a 1. Polster, Heldt e Arveladze marcaram para o time vencedor. Heldt (contra) fez o gol do Stuttgart.

Outros resultados: Werder Bremen 0 x Karlsruhe 2, Wattenscheid 1 x Bayern de Munique 3, Hamburgo 3 x Leipzig 0, Kaiserlautern 1 x Freiburg 0, Nuremberg 1 x Schalke-04 0, Borussia Moenchengladbach 2 x Dínamo Dresden 1, Eintracht 2 x Bayer Leverkusen 0 e Borussia Portmund 2 x Duisburg 1. Líder: Bayern de Munique, 32 pontos, seguido do Eintracht, com 30.

Inglaterra

O Manchester United, que lidera o Campeonato Inglês, venceu o Charlton por 3 a 1, por outra competição, a Copa da Associação Inglesa. O United tem quatro pontos de vantagem no campeonato sobre o Blackburn, segundo colocado.

Resultados neste fim de semana pelo Campeonato Inglês: Aston Villa 0 x Ipswich 1, Machester City 0 x Wimbledon 1, Newcastle 7 x Swindon 1, Norwich 3 x Queen's Park Rangers 4, Southampton 1 x Sheffield Wednesday 1, Liverpool 2 x Everton 1, Sheffiled United 2 x Leeds 2. Pela Copa: Bolton 0 x Oldham 1 e Chelsea 1 x Wolverhampton 0.

França

A oito rodadas do fim do campeonato, com 46 pontos contra 41 do segundo colocado (Olympique de Marselha), o Paris Saint-Germain está muito perto do título francês. O brasileiro Ricardo Gomes fez um dos gols da vitória do Paris sobre o Lens por 2 a 1..

Anderson, ex-atacante do Vasco, marcou o gol do Olympique no empate de 1 a 1 com o Strasbourg. Outros resultados da trigésima rodada francesa: Lyon 1 x Mônaco 0, Angers 0 x Toulouse 0, Auxerre 3 x Le Havre 0, Caen 1 x Saint Etienne 0, Martigues 4 x Cannes 0, Sochaus 1 x Lille 0.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE
CMS JOÃO BARROS BARRETO DA V RA
CENTRO DE ESTUDOS

PROJETO: "DIA DA POESIA"

- ORGANIZAÇÃO: CENTRO DE ESTUDOS.
- COORDENAÇÃO: DR. ABILIO KAC.
- DATA: 14/3/94 (SEGUNDA-FEIRA)
- HORÁRIO: 15 HORAS.
- CLIENTELA: FUNCIONÁRIOS E COMUNIDADE.
- INSCRIÇÕES: NO ATO DO EVENTO.
- DECLARAÇÕES: SERÃO FORNECIDAS A TODOS OS PRESENTES.
- LOCAL: AUDITÓRIO DO CENTRO DE ESTUDOS DO CMS JOÃO BARROS BARRETO DA V RA (RUA TONELERO, 262 — COPACABANA).
- OBS.: INSCRIÇÕES E DECLARAÇÕES GRATUITAS.

DR. ABILIO KAC
PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS
CMS JOÃO BARROS BARRETO DA V RA

Blue Life vence fácil: 116 a 91

Equipe paulista confirma favoritismo e derrota o Tijuca pela Liga

NEWTON ZARANI

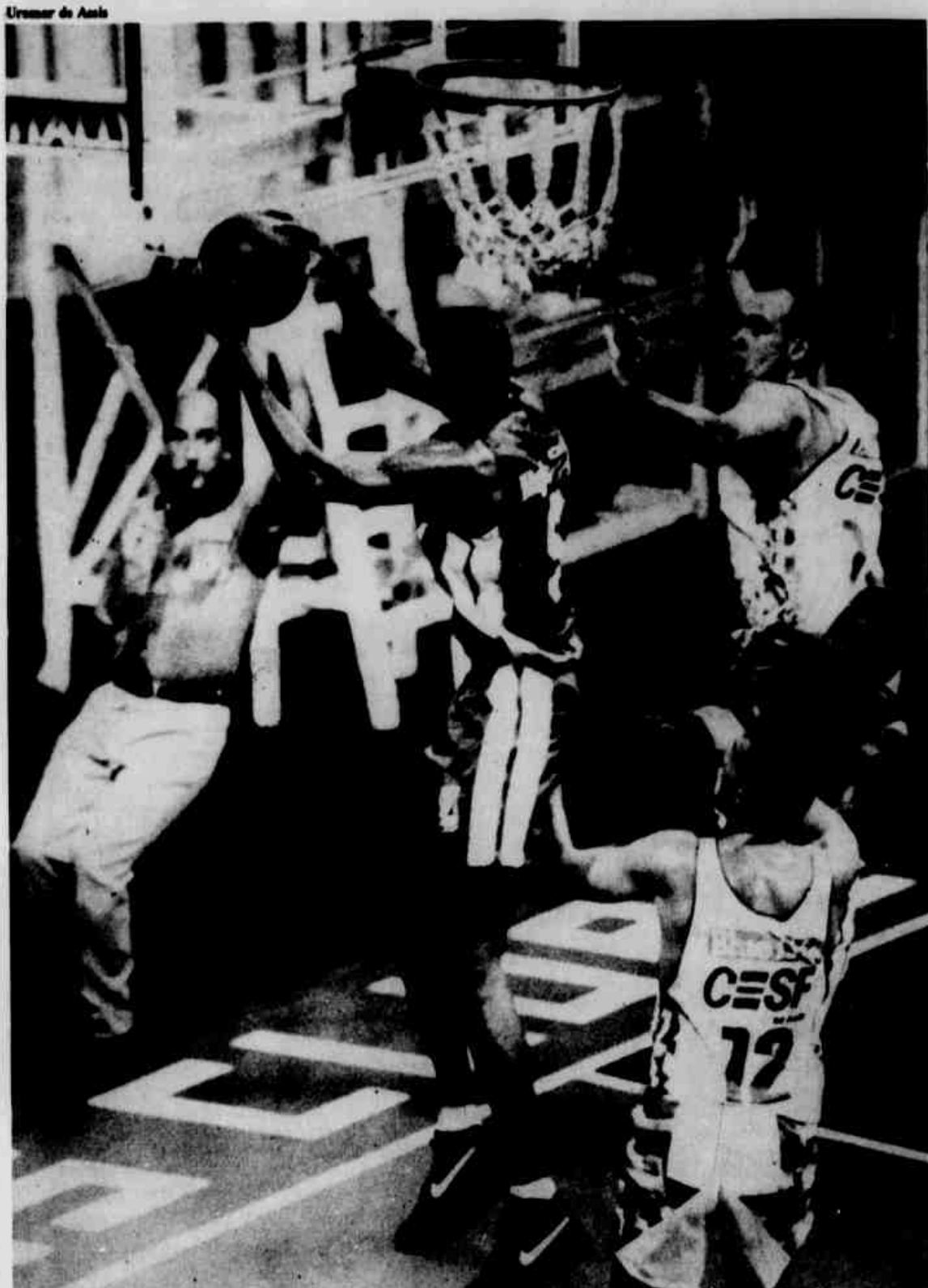
Jogando um basquete de alta qualidade técnica, o Blue/Life, da cidade de Rio Claro, interior paulista, confirmou amplamente seu favoritismo ao derrotar o Tijuca/Selector por 116 a 91, ontem, no ginásio da Tijuca, pelo Campeonato da Liga Nacional. Anthony White, do Tijuca, foi o cestinha da partida com 21 pontos, e Billy Law, o destaque do Blue Life/Rio Claro, com 13.

Logo nos primeiros minutos deu para notar a diferença técnica entre os dois times. Bem treinado e dentro do ritmo necessário para a competição, o Blue Life, em menos de quatro minutos de jogo, já tinha obtido uma vantagem de 11 a 2. O time tijucano até que tentou o equilíbrio da partida, mas esbarrou sempre, ora no forte bloqueio defensivo do adversário, ora na precipitação do seu ataque.

Fazendo valer a melhor qualidade técnica do seu elenco, inclusive com maiores opções para o téncico. Mike Frinck o Blue Life, já no final do primeiro tempo deixava clara a conquista da vitória. Forte na marcação e contando com excelentes arremessadores de meia e longa distâncias, o time paulista não tomou conhecimento da pálida reação tijucana, fechando o primeiro tempo com a vantagem de 68 a 47.

No segundo tempo o Tijuca até que tentou mudar o andamento da partida, graças as modificações efetuadas pelo técnico Pingo. Mas valendo-se da maior experiência, o Blue Life limitou-se apenas a administrar a vantagem e a conseqüente vitória por 116 a 91.

Os cariocas Eduardo Augusto e Sérgio Castro dirigiram bem a partida e as equipes jogaram assim: **Blue Life** — Paulinho 16, Marco 4, Rogério 12, Jefty 15, Josuel 15, Felipe 12, Caio e Tonico 18. **Tijuca/Selector** — Dwayne 11, Alberto 15, Anthony White 21, Claudinho 9, Valdeir 13, Carlão 9, Alexandrinho 5 e Zé Mauro 8.

Uramar de Assis

White, da Tijuca, ganha o rebote de Felipe e Caio, do Blue Life, no jogo de ontem pela Liga

Técnico vê erros apesar da vitória

Apesar do excelente resultado, o técnico do Blue Life/Rio Claro, o norte-americao Mike Frinck, não gostou do comportamento da sua defesa: "A gente tem de ver os erros também nas vitórias. É preciso entender que estamos disputando uma competição muito equilibrada, onde o trabalho defensivo é por demais importante".

Sobre o jogo de amanhã, contra a Liga Angrense, em Angra dos Reis, Mike Frinck disse que tudo vai depender do comportamento da sua defesa: "Eles têm um time um pouco mais forte que o do Tijuca na disputa das tabelas. Mas se o meu time defender o que sabe e pode, certamente deixaremos o Rio com duas importantes vitórias".

Conformado com o resultado, o técnico Marcos "Pingo" reclamou apenas da falta de ritmo da sua equipe: "Além do maior número de jogadores praticamente do mesmo nível técnico, o Blue Life tem, também, a vantagem de um maior número de competições importantes.

Sobre o jogo da próxima quinta-feira, contra a Liga Angrense, que deverá definir as aspirações de uma das duas equipes na passagem para as semifinais da competição, Pingo disse que será bastante diferente do de ontem: "As duas equipes se equivalem tecnicamente, daí se esperar um jogo bastante equilibrado. Mas eu acredito no meu time que costuma crescer de produção de acordo com a importância dos jogos".

Em São Paulo, o Dharma/Yara manteve a invencibilidade ao vencer o Palmeiras/Parmalat por 116 a 113, depois de um empate no tempo normal em 106 a 106. Em Suzano, o Satierf/Franca derrotou o Report por 148 a 103, e, em Jales, vitória do Banespa sobre o Telesp por 103 a 92. Hoje jogam: Minas x Suzano, Angra x Blue Life e Palmeiras x Sirio.

Robinson lidera lista dos melhores

Houston — David Robinson alcançou a marca de 40 pontos pela quinta vez nesta temporada da NBA e ultrapassou Hakeem Olajuwon, do Houston Rockets, na briga pelo título de jogador "mais valioso" da NBA.

Na noite de anteontem, Robinson conseguiu, além dos 40 pontos, 16 rebotes, sete assistências e quatro bloqueios na vitória do San Antônio Spurs sobre o Rockets, por 109 a 98. A equipe texana lidera a Divisão Meio-Oeste da NBA, com 44 vitórias.

Olajuwon marcou 27 pontos para o Houston.

Em Nova Iorque, Patrick Ewing marcou 29 pontos e Hubert Davis 18 para levar o New York Knicks à vitória sobre o Cleveland Cavaliers, 98 a 86, no sexto triunfo consecutivo da equipe.

Charles Oakley pegou 12 rebotes para o New York, que, durante esta temporada, tem segurado o placar adversário sempre abaixo dos 90 pontos.

Tyrone Hill fez 22 pontos e apanhou 14 rebotes para o Cavaliers. A derrota de anteontem foi a segunda da semana para o time de Cleveland, depois de a equipe ter conseguido um recorde em sua história — ganhar 11 partidas seguidas.

O New York Knicks, que liderou desde o início do jogo, chegou a estabelecer uma vantagem de 16 pontos no placar. A vitória sobre o Cavaliers foi a segunda apresentação sem o segundo melhor cestinha do time, John Starks, que está contundido, e deverá sofrer uma cirurgia no joelho. A previsão é de que Starks fique, pelo menos, um mês sem jogar.

Em Chicago, Scottie Pippen fez 20 pontos, armou nove assistências e apanhou oito rebotes, levando o Bulls à vitória de 111 a 94 sobre o Sacramento Kings.

O jogo de anteontem foi apenas o segundo triunfo, nos últimos oito jogos, para a equipe, que se vingou da derrota para o Sacramento, há quatro meses, por 103 a 101.

O cestinha da partida, porém, foi Mitch Richmond, do Kings, com 22 pontos.

Rússia fica como destaque no Europa

Paris — No último dia de competições, a Rússia confirmou seu domínio no Campeonato Europeu de Atletismo Indoor, marcado pela ausência dos melhores atletas do continente.

Os russos conseguiram uma dobradinha nos 1.500 metros femininos — a veterana Ekaterina Podkopayeva, com o tempo de 4m06s47, obteve ligeira vantagem sobre Liudmila Rogacheva.

As outras vitórias das atletas russsas aconteceram nos 200 metros (Galina Malchugina) e no salto triplo (Inna Lasovskay). Entre os homens, Mikhail Schennikov venceu os cinco mil metros. Em três dias, os russos conseguiram um total de nove medalhas de ouro, sete de prata e três de bronze, no Palácio Ominispoft.

A França também comemorou, ontem, a conquista do ouro, com a vitória de Daniel Sangouma nos 200 metros e o primeiro lugar de Christian Plaziat no heptatlo. A torcida anfitriã quase enlouqueceu quando Jean-Charles Gicquel quebrou o próprio recorde no salto em altura, com a marca de 2,35 metros, assegurando a medalha de prata.

Os britânicos, a exemplo de russos e franceses, tiveram um bom fim de torneio: o escocês David Strang fez uma corrida perfeita nos 1.500 metros, enquanto Duaine Ladejo venceu uma velha briga com o russo Mikhail Vdovin nos 400 metros.

O terceiro ouro britânico do dia foi para Dalton Grant, que levou a melhor numa emocionante disputa com o francês Gicquel no salto em altura.

Torben é tricampeão em Angra

Foi realizada neste final de semana a terceira e última regata do XI Circuito de Angra dos Reis de Veleiros de Oceano. Quarenta veleiros de oceano estavam na raia de Portogalo em Angra dos Reis, disputando o título do circuito. Foi uma regata de percurso triangular olímpico com ventos de sul rondando para sudoeste com intensidade média de 9 nós.

Três barcos disputavam o título de campeão do circuito: o veleiro Capim Canela, do campeão olímpico Marcos Soares, o Polibrasil do campeão mundial Torben Grael e o Unimed de Lars Grael.

O Capim Canela liderava a competição seguido do Polibrasil e do Unimed em segundo lugar. A diferença era de apenas um ponto do líder para os segundos colocados, após as duas primeiras regatas.

Na terceira regata o Polibrasil deu uma excelente largada e liderou de ponta a ponta, montou todas as bóias sem errar nas manobras e venceu a regata conquistando o tricampeonato. Torben Grael, comandante do Polibrasil, soube aproveitar muito bem as **rondas** de vento e mostrou que começa a entrosar a sua tripulação e fazer andar a sua máquina de retas.

Divulgação

O Polibrasil garantiu a vitória com atuação perfeita na 3ª regata

Falta de ondas adia a 1ª etapa

A falta de ondas na praia da Barra, obrigou os organizadores a adiarem para hoje, a final do IV Limão Brahma Surf Pro, competição que é válida pela primeira etapa do Circuito Estadual do Rio de Janeiro, terceira do Brasileiro e décima do World Qualifying Series (WQS), a segunda divisão do surfe mundial. O diretor do evento, conhecido como "Candinho", ainda tentou transferir a etapa para a Prainha, mas o mar lá também estava flat e sem condições para o surfe. As disputas começam às 7 horas, com baterias válidas pelas quartas-de-final.

A preocupação dos organizadores era principalmente com os atletas que não moram no Rio e já estavam com a passagem de volta comprada. O surfista Wagner Pupo, campeão paulista amador em 1987, foi um dos prejudicados com o adiamento das disputas da final. Ele disse que o seu patrocinador não ia bancar mais uma passagem e, por isso, terá que pagá-la do próprio bolso. O baiano Armando Daltro, top 16 do Circuito Brasileiro, não teve o mesmo problema.

— Não estou preocupado com a volta. A passagem já está comprada, mas o patrocinador vai pagar outra — disse Armando Daltro.

Os primeiros a cair na água hoje serão Icaro Cavalheiro, Rodrigo Dornelles, Renato Wanderley e Wagner Pupo. O campeão desta primeira etapa do Circuito Estadual vai receber 3 mil dólares, o vice vai ser premiado com US$ 1.500 e o trceiro colocado com US$ 700.

Arnaud fica no empate com Fumagalli

Paulínia — O grande público que compareceu anteontem e ontem, no Lago Santa Terezinha, em Paulínia, teve oportunidade de assistir a um verdadeiro show dos 100 pilotos que participaram da segunda e penúltima etapa do Campeonato Brasileiro de Jet Ski.

Os destaques na competição ficaram para o paulistano Eduardo Arnaut e o paranaense Cristiano Fumagalli, na categoria Especial. Depois da disputa de duas baterias, eles terminaram empatados com 37 pontos e continuam na briga pelo título da temporada. No sábado, Fumagalli largou bem, brigou o tempo todo com seu conterrâneo Luciano Guimarães e no fim assumiu a liderança e venceu. Enquanto Arnaut largou em sexto, fez várias ultrapassagens e terminou em segundo. Ontem, o paulistano liderou de ponta a ponta, enquanto Fumagalli voltou a brigar com Guimarães e novamente levou a melhor, garantindo o segundo lugar.

"Esse ano a disputa está mais emocionante que em 93, quando venci o campeonato de ponta a ponta. O Cristiano é um piloto de futuro, meu adversário direto e só na última etapa é que será definido o campeão e isso é importante para o campeonato. O Lago de Paulínia é hoje o melhor local de provas de jet ski", disse Eduardo Arnaut.

Cristiano considera altamente positivo os resultados obtidos em Paulínia. "Eu aprendi muito nesse final de semana e agora vou brigar pelo título, mas, além da experiência de Eduardo Arnaut, tenho outros fortes adversários. Mas a vitória na bateria do sábado foi muito importante", comenta Fumagalli.

Os resultados da segunda etapa foram os seguintes: **Stock 750** — 1º) Vinícius Tobias (SP), 35 pontos; 2º Jairo Ize Júnior (SC), 32; 3º Arthur Guimarães (SC), 29. **Runabout Limited** — 1º) Airton Conti Daré (SP), 40; 2º) Fábio Paulus (SP), 34 e 3º) Marcelo de Melo Alvarez (GO), 30. **Runabout Stock** — 1º) Marcelo Gimenez, 40; 2º) Rudiney Jackson Silvério (GO), Marcelo Mamour (SP), 30. **650/750 Limited** — 1º) Rafael Mellem (PR), 40; 2º) Rudiney Jackson (GO) 32 e 3º) Márcio Santana Vaz (GO), 28. **Runabout Especial** — 1º) Airton Conti Daré (SP), 40; 2º) Fábio Paulus (SP), 34 e 3º) Alexandre Aki (SP) 30. **Especial** — 1º) Eduardo Arnaut (SP) e Cristiano Fumagalli, 37 e 3º) Théo Trevisani (SP), Marcos Rodrigo Travisani, 24. **Sport Modified** — 1º) Rogério Maia (SP), 37; 2º) Alan Siqueira (SP) 32 e 3º) Leonardo Brito Ferreira (GO), 28. **Freestyle** — 1º) Douglas Carvalho (GO), 28,9; 2º)Marco Aurélio Viscardi (SC), 24,3 e 3º) Wallace de Oliveira (SC), 24.

Doping

Bonn — O presidente da Federação Desportiva Alemã, Hans Hansen, quer urgência na investigação sobre a presença de crianças em programas de doping, realizados na antiga Alemanha Oriental.

Hansen pediu que os envolvidos no programa se apresentem e forneçam mais informações.

As denúncias sobre abuso de drogas entre atletas de alto desempenho, no lado comunista, apareceram na época da unificação alemã, em 1990, mas a participação de crianças só veio à tona na semana passada.

As investigações estão direcionadas para os médicos da Federação Desportiva da antiga Alemanha Oriental.

Os envolvidos poderão ser penalizados, se ficar provado que eles violaram as leis da antiga Alemanha, ou que provocaram algum dano físico aos atletas.

Meninas iniciam preparação

Jogadoras se apresentam hoje, iniciando os treinos visando o Mundial

Depois da conquista do Torneio Internacional da Alemanha, em janeiro, a Seleção Brasileira feminina de vôlei inicia hoje a preparação para o Campeonato Mundial, marcado para o período de 21 a 30 de outubro, nas cidades de São Paulo e Belo Horizonte. Nove jogadoras se apresentam ao meio-dia ao técnico Bernardo Rezende, o Bernardinho, no Rio, e fazem exames médicos e testes físicos. Os treinos serão realizados na Escola de Educação Física do Exército, na Urca.

Das nove atletas convocadas apenas uma — Fabiana Berto, do Pinheiros — não está na relação de 16 jogadores que disputarão o Grand Prix da Ásia, a primeira competição importante da Seleção deste ano, e o Mundial do Brasil. Ela foi chamada para integrar o grupo de adultas por ser considerada de grande potencial. As outras que se apresentam hoje são Fofão (Colgate), Andréia Marras (L'cqua), Andrea Moraes (Rioforte), Ana Paula (L'cqua), Patrícia Cocco (Colgate), Filó (Ponto Frio/Santa Rita), Janina (Rioforte) e Fernanda Doval (L'cqua). Também foram convocadas por Bernardinho Ana Moser (Leite Moça) e Hilma (L'cqua). As duas atacantes só começam a treinar na próxima semana, depois de mais alguns dias de descanso.

As seis jogadoras que faltam serão convocadas entre as atletas das equipes da Nossa Caixa e do BCN, finalistas da Liga Nacional. Fernanda Venturini, Ana Flávia e Estefânia, da Nossa Caixa, e Ida, Márcia Fu e Virna, do BCN, deverão ser as chamadas.

Bernardinho está otimista quanto à preparação da equipe para o Mundial. "Temos um grupo jovem e forte de atletas, que demonstrou muito potencial no torneio disputado na Alemanha", lembrou o treinador, que terá já em abril outro teste para a Seleção: a disputa da BCV Cup, na Suíça, contra equipes do nível de Cuba, Rússia, Estados Unidos e China. "Será uma competição muito importante como observação e como intercâmbio".

O Brasil enfrentará, na primeira fase do Mundial, em Belo Horizonte, as seleções da Romênia, Alemanha e Coréia do Sul, pela ordem, conforme sorteio realizado do sábado pela Federação Internacional de Vôlei, no Palácio dos Bandeirantes. Apesar de considerar o "grupo equilibrado", Bernardinho admitiu que a chave do Brasil não é das piores. "Acredito que vamos enfrentar adversários na ordem crescente de dificuldades e isso é muito bom", comentou. "Não gostaria, por exemplo, de ter de estrear contra o Coréia, um adversário difícil, que, por suas características, não seria o ideal para o primeiro jogo numa competição".

A seleção mais forte do torneio, segundo o treinador, é a de Cuba. "Por ser campeã olímpica e mundial, Cuba entra como uma forte candidata ao título e é sempre bom evitar um confronto com essa equipe", disse. "O ideal é cruzar com Cuba apenas na disputa da medalha de ouro.

Além do grupo A, do Brasil, as outras chaves ao Mundial são as seguintes: B — Cuba, Holanda, Peru e Azerbaijão; C — Rússia, China, Ucrânia e Itália; e D — Japão, Estados Unidos, República Tcheca e Quênia. Os jogos dos grupos A e C serão em Belo Horizonte, e os dos B e D, em São Paulo. A fase final do torneio será disputada no Ginásio do Ibirapuera.

Uramar de Assis

Bernardinho, ao lado de Nuznan, gostou do grupo do Brasil, que estréia contra Romênia

Zé Roberto promete novidades na seleção

São Paulo — O técnico José Roberto Guimarães, da Seleção Brasileira masculina de vôlei, anuncia hoje a convocação de 11 dos 16 jogadores que vão treinar para a Liga Mundial e para o Campeonato Mundial da Grécia. Zé Roberto vai chamar hoje os cinco campeões olímpicos que atuam no vôlei italiano — Maurício, Marcelo Negrão, Carlão, Giovane e Tande — e mais seis atletas que não estão mais participando da Liga Nacional. Os últimos cinco jogadores serão convocados após a última partida do **play-off** final da Liga.

"Decidimos fazer a convocação em duas etapas porque vários jogadores já estão de férias há duas semanas e podem iniciar a preparação antes dos atletas de Palmeiras e Nossa Caixa, que estão disputando o título brasileiro", explicou Zé Roberto, que não quis antecipar o nome de nenhum convocado, prometendo apenas algumas novidades. "Vamos ter algumas surpresas em relação às últimas listas".

Campeão olímpico em Barcelona e da Liga Mundial do ano passado, Zé Roberto assistiu a boa parte dos jogos da Liga Nacional e confessou estar com "dor no coração" de ter de deixar bons jogadores fora da convocação. Entre as surpresas prometidas pelo treinador podem estar Nalbert (Fiat/Minas), Pinha (Rhodia/Pirelli), Carlão (Fiat/Minas), Miguel (Frangosul) ou Marcel (Cocamar).

O treinador só deverá contar com o grupo completo às vésperas da estréia do Brasil na Liga Mundial na Bulgária, em maio, após o final do Campeonato Italiano. A Seleção fará quatro partidas fora de casa no início da Liga: duas na Bulgária e duas na Grécia.

A preocupação inicial da comissão técnica, segundo Zé Roberto, será com o condicionamento físico do grupo. Na parte técnica, além da preocupação com o sistema defensivo, a Seleção vai forçar os treinamentos de saque. "Todos devem sacar todos os tipos de saque", adiantou o treinador, que quer fazer um trabalho mais individualizado possível. "Vamos procurar corrigir problemas de movimento e estimular a versatilidade".

Para o treinador, 90% do grupo que treinará para o Mundial da Grécia devem integrar a equipe que defenderá, em 96, a medalha de ouro na Olimpíada de Atlanta.

BCN vence e força o quarto jogo

Numa tarde muito inspirada, o BCN derrotou, ontem, a Nossa Caixa/Recra por 3 a 0, em Guarujá, na terceira partida da série melhor de cinco das finais da Liga Nacional Feminina de Vôlei. Incentivada por aproximadamente 6 mil torcedores, a equipe da casa conseguiu sua primeira vitória nessa fase do campeonato e, com o resultado, forçou a realização do quarto jogo. Os parciais foram de 15/5, 15/13 e 15/10, em 1 hora e 38 minutos. A Nossa Caixa/Recra, que venceu as duas primeiras partidas, terá a chance de decidir o título em Ribeirão Preto, já que teve uma melhor colocação na fase classificatória. A CBV ainda não definiu a data do próximo confronto entre os times, dependendo de acertos com as emissoras de televisão.

Logo no primeiro set, o BCN mostrou que não iria entregar facilmente o título ao adversário. Com um saque forçado e chegando com precisão no bloqueio, o sexteto do Guarujá marcou 6 a 0. Rosa Garcia, a melhor jogadora da partida, teve as bolas bem colocadas em suas mãos e conseguiu distribuir diferentes jogadas. Do lado da Nossa Caixa, aconteceu o inverso. Fernanda Venturini, sem muitas opções, levantou bolas óbvias, o que facilitou o contra-ataque do BCN, encerrando o set em 15/5, em apenas 26 minutos.

No set seguinte, o BCN vacilou no passe, mas contou com a grande atuação da ponta Virna. Já a meio-de-rede Estefânia, da Nossa Caixa/Recra, considerada a melhor atacante da competição, teve uma apresentação muito irregular. Em 34 minutos, o BCN fechou em 15/13. O terceiro set começa com o jogo bastante equilibrado e o time de Ribeirão ameaça buscar o prejuízo. A melhor jogadora da Liga Nacional, Edna, da Nossa Caixa, consegue encaixar bem o saque e proporciona bons momentos para sua equipe. Tarde demais. Embalado pela vitória nos dois sets anteriores com maior regularidade em todos os fundamentos e contando com o apoio de sua torcida, o BCN marca 15/10, em 38 minutos.

A Nossa Caixa/Recra saiu jogando com Márcia, Estefânia, Ana Flávia, Fernanda Venturini, Simone e Edna. O BCN começou com Virna, Rosa Garcia, Márcia Fu, Ana Cláudia, Kika e Ida.

No masculino, a equipe do Nossa Caixa/Suzano venceu por 3 a 0, sábado, o Palmeiras/Parmalat no primeiro confronto entre as duas equipes na fase final da Liga Nacional. Mesmo jogando na casa do adversário, a Nossa Caixa não tomou conhecimento da torcida que lotou o ginásio do Palmeiras e impôs os parciais de 16/14, 16/14 e 15/11, em 2 horas e 1 minuto de jogo. A segunda partida da série melhor de cinco será nesta sexta-feira, às 20h10min, em Suzano, com transmissão da Bandeirantes.

Claire Loraine ganha GP Diana com G. Guimarães

Much Better brilhz com Jorge Ricardo

● Much Better, de propriedade do Stud T.N.T., apresentado por João Luís Maciel no Clássico Associação Latino-americano de Jóqueis Clubes, ganhou os 2.100 metros em pista de areia, em La Plata, na Argentina, com excelente direção de Jorge Ricardo, levantando um prêmio de 200 mil dólares. Enfático, com P. Santos, foi o segundo colocado, e Romarin, outro cavalo brasileiro, com Evandro Pacheco, obteve o terceiro lugar. Luck, com V. Valdivieso, Brillantito, L. Triviño e Little Bear, A. Morales, completaram o marcador.

● Mensageiro Alado, um filho de Ghadeer, do Haras Santa Ana do Rio Grande, vencedor da Copa de Velocidade de Potros, deverá reaparecer no GP Nestor Jost, Grupo III, em 1.400 metros, no próximo dia 15 de maio, no Hipódromo da Gávea, reunindo produtos de 2 anos.

● A partir do próximo mês de abril, o Jóquei Clube Brasileiro vai retransmitir as corridas de quartas e quintas-feiras de São Paulo, com apostas no Jóquei e agentes credenciados.

● O jóquei Eduardo D. Rocha, falecido em virtude de uma overdose, foi sepultado em Itapoã, no Rio Grande do Sul. Sabe-se que o profissional, com 21 anos, segunda monta do Haras Santa Ana do Rio Grande, tomou muitos comprimidos diuréticos, Hitrion, que misturado com bebida, ingerida pelo jóquei, determinou a sua morte.

Haras Santa Maria de Araras registrou mais uma vitória, por intermédio de Claire Loraine, com Gilvan Guimarães, que se beneficiou do **train** da corrida para se fazer na ponta e encontrar reservas para cruzar o disco de sentença com vantagem sobre Chaika, C. G. Neto, levantando o GP Diana, 2ª prova da Tríplice Coroa, Grupo I, em 2.000 metros, raia de grama pesada no Hipódromo da Gávea.

C. G. Neto mudou a maneira de correr de Chaika, mantendo-se em quinto, quarto, até se firmar em segundo atrás de Claire Loraine. Na reta, quando Chaika aproximou-se de Claire Loraine, esta resistiu e o esperado avanço de Country Baby, com C. Lavor, não se concretizou, tendo a favorita se contentado com a terceira colocação. Lindezza, Juvenal Machado, foi a quarta colocada e Dancer Fly, R. L. Santos, completou o marcador.

Marcelo Almeida substituiu E. D. Rocha, que faleceu vitimado com uma overdose, na direção de Linea Retta. Claire Loraine, uma filha de Present the Colors, atuou 13 vezes no Hipódromo da Gávea, para vencer cinco provas, duas comuns e as clássicas Ministério da Agricultura, e GP Nestor Jost. Em São Paulo, obteve um segundo lugar em uma seletiva.

Piá-Vovô é o destaque do GP 14 de Março em 2400m

O GP 14 de Março, Grupo II, em 2.400 metros, para produtos de três anos e mais idade, será realizado em São Paulo, com transmissão direta para o Jóquei Clube e agentes credenciados, e o grande destaque é o retorno de Piá-Vovô, um filho de Figuron e Barbariccia, do Stud Karijó, do treinador J. C. Ávila, na direção de Ivan Quintana. Piá-Vovô é ganhador de provas clássicas importantes em Cidade Jardim.

Vekrezo, do Haras Malurica, mesmo produzindo um pouco menos em pista de areia, com Gabriel Meneses, é candidato à formação da dupla e mais Emmo, Tallon e Ojotabe. É o oitavo páreo da reunião, valendo para o Concurso de 7 Pontos.

No campo do primeiro páreo, em 1.300 metros, não se está acreditando que Toscato, por Lotus, seja derrotado na competição, dividindo a preferência do observador com Majoritário e Guadalupana.

Jorge Ricardo tem uma ótima oportunidade no segundo páreo em 2.000 metros, na direção de Borgoo's Tour, já que o filho de Turville, do treinador Venâncio Nahid, está familiarizado com percursos de 2.000 metros. Pont de Sévres, Oparin e Mafiosíssimo são os principais competidores. Equilibrado.

Bettings Odds, alazão, pode ganhar o Prêmio 63 do JORNAL DOS SPORTS, por Effervescing, do Stud Santo Antonio da Posse, é muito regular em suas apresentações e pode vencer os 1.900 metros sem qualquer surpresa, com J. Leme. No quinto, em 1.600 metros, há equilíbrio de forças entre Chief's Brave e The Flashy.

In Greese, do Stud Los Angeles, do treinador Roberto Nahid, está em uma prova à feição, nos 1.200 metros do sexto páreo, com Jorge Ricardo. Demelen ganhou com tanta facilidade na última, que não se pode marcar contra. Damned, com Juarez Garcia, tem muita chance.

O oitavo páreo é o GP 14 de Março, em 2.400 metros, Grupo II, transmitido de São Paulo para o Jóquei Clube e agentes credenciados. Piá-Vovô não deverá perder. D'Oscar, em pista de areia, pode chegar entre os primeiros colocados. O nono páreo está à feição de Odalisca Talita, Kostela e Jamanota, em 1.200 metros. Carluccio, Adorato e Holocalyx são os mais bem indicados para vencer a décima prova, e o último páreo da reunião, em 1.200 metros, para produtos de seis anos e mais idade, pode acontecer a vitória de Sonetibou, com Querva ameaçando na formação da dupla.

Indicações

Páreos

1º — Toscato — Majoritário — Guadalupana
2º — Burgoo's Tour — Oparin — Pont de Sèvres
3º — Godard — Queimor — Ballyclare
4º — Peacherino — Resplendor — Bettina Ods
5º — Chef's Brave — The Flashy — New-Money
6º — In Greese — Itaquerê Chad — Barbarocha
7º — Demelen — Damned — Dina Déia
8º — Piá-Vovô — Ve Krezo — Emmo
9º — Odalisca Talita — Kostela — Jamanota
10º — Carlucci — Adorato — Holocalyx
11º — Sonetibou — Querva — Youker.
Burgoo's Tour (2º), In Greese (6º) e Piá-Vovô (8º) são bem indicados para fechar uma acumulada, hoje, no Hipódromo da Gávea.

Programa de Hoje

1º Páreo às 19 horas — 1.300m (Areia-VAR.) CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Hialino, P.Chandelier 58 1
2 Toscato, A.M.Lemos 50 2
3 Guadalupana, E.R.Ferreira 56 3
4 Majoritário, R.Costa 50 4
5 Refluxo, E.S.Gomes 58 5

2º Páreo às 19h25min — 2.000m (Areia-VAR) CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Claiming Categorias "E/J/L" CR$ 600 mil
1 Mafiosíssimo, E.D.Rocha 60 1
2 Burgoo's Tour, J.Ricardo 60 2
3 Pont de Sèvres, G.Euclides 56 3
4 Oparin, A.L.Sampaio 56 4
5 Fame-Hill, G.Guimarães 55 5

3º Páreo às 19h50min — 1.300m (Areia-VAR) CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Val Rosa, J.Malta 55 1
2 Queimor, L.F.Gomes 57 2
3 Bally Clare, J.Aurélio 55 3
4 Godard, F.Pereira 57 4
5 River Street, E.S.Gomes 57 5

4º Páreo às 20h15min — 1.900m (Areia-VAR) CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta Prêmio 63 Anos do JORNAL DOS SPORTS
1 Campagne, E.M.Silva 54 1
2 Resplendor, E.R.Ferreira 56 2
3 Caravan, G.Guimarães 56 3
4 Betting Odds, J.Leme 56 4
5 Peacherino, J.Ricardo 56 5

5º Páreo às 20h45min — 1.600m (Areia-VAR) CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Início do Concurso de 7 Pontos
1 Doutor Chrmont, G.Guimarães 53 1
2 Xayne Lukes, M.Aurélio 57 2
3 Filóquio, J.Leme 57 3
4 Chief's Brave, J.Ricardo 53 4
5 Paraguary, A.S.Santos 53 5
6 New-Money, E.M.Silva 53 6
7 The Flashy, M.Cardoso 53 7

6º Páreo às 21h15min — 1.200m (Areia-VAR) CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 In Greese, J.Ricardo 58 1
2 Barbarocha, G.Guimarães 58 2
3 Kwick Night, R.Ferreira 58 3
4 Poligoy, Juarez Garcia 54 5
5 Itaquerê Chad, A.S.Santos 54 5
6 End's Well, E.M.Silva 58 6

7º Páreo às 21h45min — 1.300m (Areia-VAR) CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Damned, Juarez Garcia 58 1
2 Dina Deia, R.L.Santos 52 2
3 Anticorpus, J.Aurélio 52 3
4 Le Relais, E.D.Rocha 58 4
5 Marcellina, M.Aurélio 56 5
6 Demelen, A.P.Souza 58 6
7 Diana-Ce, F.SilvaFº 52 7

8º Páreo às 22h15min — 2.400m (Grama/Aprox.) CR$ 4,4 milhão — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Grande Prêmio 14 de Março (Grupo II) Transmitido de São Paulo — Este Páreo será corrido em Cidade Jardim com apostas na Gávea e credenciados
1 Let's Go Up, L.C.Silva 59 1
2 Vekrezo, G.Meneses 59 2
3 Emmo, M.Cruz 59 3
4 D'Oscar, N.Cunha 59 4
5 Ojotabe, L.Duarte 59 5
6 Piá-Vovô, I.Quintana 56 6
7 Tallon, C.Canuto 56 7
8 Strong Neck, M.Aurélio 56 8

9º Páreo às 22h40min — 1.200m (Areia-VAR) CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Odalisca Talita, R.Costa 57 1
2 Bela Amiga, A.L.Sampaio 57 2
3 Karatinga, J.Ricardo 57 3
4 Fluorescente, E.R.Ferreira 57 4
5 Jamanota, W.F.Coutinho 57 5
6 Baeza, M.Cardoso 57 6
7 Kostela, E.S.Rodrigues 57 7

10º Páreo às 23h05min — 1.200m (Areia-VAR) CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Carlucci, G.F.Silvva 54 1
2 Holkocalyx, E.M.Silva 54 2
3 Ettore Boy, G.Euclides 54 3
4 Lipheor, C.G.Neto 58 4
5 Caumartin, A.M.Lemos 52 5
6 Buby, F.Silva Fº 58 6
7 Adorato, J.Ricardo 54 7
8 Un Premier, A.P.Souza 54 8

11º Páreo às 23h30min — 1.200m (Areia-VAR.) CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Dairac, J.Ricardo 58 1
2 Younker, P.Chandelier 58 2
3 Super Horse, A.S.Santos 58 3
4 Sonetibou, C.G.Neto 58 4
5 Gene-Frances, E.D.Rocha 56 5
6 Mão-Violão, E.M.Silva 58 6
7 Dona Pepita, R.Rodrigues 56 7
8 Querva, L.Gonçalves 56 8
9 Trialon, G.Guimarães 58 9

Resultados

1º Páreo — 1.400 metros — AP — CR$ 640 mil
1º — Engelheart, C. Lavor 53
2º — Free To Wake, A. L. Sampaio 53
3º — Ma Bijou, J. Aurélio 56
4º — Blackie, L. F. Gomes 56
5º — Rosaly, M. Cardoso 56
Vencedor (8) CR$ 20,00 — Dupla (68) CR$ 26,00. Placês (8) CR$ 14,00 e (6) CR$ 15,00. Tempo: 88s. Não correu: (3) Maine-Loire. Dupla-Exata: (08-06) CR$ 71,00 — Trifeta: (08-06-02) CR$ 102,00 — Quadrifeta: (08-06-02-07) CR$ 419,00. Proprietário: Haras Santa Maria de Araras. Treinador: I. C. Souza.

2º Páreo — 1.100 metros — AP — CR$ 800 mil
1º — Dorf, C. G. Neto 55
2º — Sémola, J. Aurélio 55
3º — Sutinga, F. Pereira 55
4º — Madame Dengosa, J. Poleti 55
Vencedor (5) CR$ 10,00 — Dupla (25) CR$ 33,00. Placês: (5) CR$ 10,00 e (2) CR$ 10,00. Tempo: 69s. Dupla-Exata: (05-02) CR$ 38,00 — Trifeta (05-02-03) CR$ 60,00. Proprietário: Haras Anderson. Treinador: J. Pessanha.

3º Páreo — 1.600 metros — AP — CR$ 520 mil
1º — Flying Dutchman, J. Malta 57
2º — Kafofo, W. F. Coutinho 56
3º — Bit of Glory, M. Cardoso 53
4º — Condessa Queribus, M. Almeida 55
5º — Carro Comando, R. Costa 57
Vencedor (2) CR$ 50,00 — Dupla (12) CR$ 122,00. Placês (2) CR$ 27,00 e (1) CR$ 27,00. Tempo: 103s2. Não correram (5) King Rupcor e (7) Pery. Dupla-Exata: (02-01) CR$ 509,00 — Trifeta: (02-01-08) CR$ 3.312,00 — Quadrifeta: (02-01-08-09) CR$ 7.096,00. Proprietário: Stud Cajuli. Treinador: L. Cury.

4º Páreo — 1.300 metros — AP — CR$ 520 mil
1º — Kodaly, J. Leme 53
2º — Xobay, M. Almeida 53
3º — Match One, C. G. Neto 53
4º — Brownie, M. Cardoso 55
5º — Dormeuil, J. Pinto 57
Vencedor (6) CR$ 71,00 — Dupla (16) CR$ 614,00. Placês (6) CR$ 21,00 e (1) CR$ 101,00. Tempo: 82s1. Dupla-Exata: (06-01) CR$ 867,00 — Trifeta: (06-01-03) CR$ 3.898,00 — Quadrifeta (06-01-03-04) CR$ 6.296,00. Proprietário: Haras Ponte Nova. Treinador: C. Morgado Neto.

5º Páreo — 2.000 metros — AP — CR$ 640 mil
1º — Charlie Brown, C. G. Neto 56
2º — Cypress Hill, E. M. Silva 54
3º — Shell-Like, J. Leme 54
4º — Mucho Mas, J. Malta 56
5º — Rose Des Vents, M. Cardoso 54
Vencedor (3) CR$ 11,00 — Dupla (35) CR$ 210,00. Placês (3) CR$ 12,00 e (5) CR$ 78,00. Tempo: 130s3. Dupla-Exata: (03-05) CR$ 174,00 — Trifeta: (03-05-04) CR$ 882,00 — Quadrifeta: (03-05-04-02) CR$ 4.480,00. Proprietário: J. A. Silveira Olm e Bitsanka K. Olm. Treinador: A. P. Silva.

6º Páreo — 2.000 metros — GP — CR$ 6milhões — GP Diana, Grupo I — 2ª Prova da Tríplice Coroa de Éguas
1º — Claire Loraine, G. Guimarães 56
2º — Chaika, C. G. Neto 56
3º — Country Baby, C. Lavor 56
4º — Lindezza, J. M. Silva 56
5º — Dancer Fly, R. L. Santos 55
Vencedor (2) CR$ 13,00 — Dupla (12) CR$ 20,00. Placês (2) CR$ 10,00 e (1) CR$ 15,00. Tempo: 123s3. Dupla-Exata: (02-01) CR$ 29,00 — Trifeta: (02-01-03) CR$ 40,00 — Quadrifeta: (02-01-03-09) CR$ 458,00. Proprietário: Haras Santa Maria de Araras. Treinador: I. C. Souza.

7º Páreo — 1.300 metros — AP — CR$ 520 mil
1º — Pengosy, M. Cardoso 53
2º — Daytona Beach, J. Pinto 57
3º — Nice Galery, R. L. Santos 56
4º — Kiflora, M. F. Coutinho 56
5º — Chère-Dame, J. Poleti 57
Vencedor (2) CR$ 175,00 — Dupla-Exata: (12) CR$ 415,00 — Placês (2) CR$ 64,00 e (1) CR$ 30,00. Tempo: 81s4. Não correu: (3) Mas Morena. Dupla-Exata: (02-01) CR$ 3.309,00 — Trifeta: (02-0109) CR$ 10.425,00 — Quadrifeta: (02-01-09-08) CR$ 56.693,00. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: R. M. Souza.

8º Páreo — 1.000 metros — AP — CR$ 440 mil
1º — Caramuru, R. L. Santos 52
2º — Bhagavad-Gitta, A. P. Souza 59
3º — Unorth Classic, G. Guimarães 59
4º — Anfreville, F. Pereira 56
5º — Lautrec, A. L. Machado 49
Vencedor (7) CR$ 253,00 — Dupla (78) CR$ 154,00. Placês (7) CR$ 44,00 e (8) CR$ 16,00. Tempo: 69s3. Dupla-Exata: (07-08) CR$ 605,00 — Trifeta: (07-08-05) CR$ 3.592,00 — Quadrifeta: (07-08-05-01) CR$ 2.723,00. Proprietário: Maria José P. de Oliveira. Treinador: F. F. Machado.

9º Páreo — 1.600 metros — AP — CR$ 520 mil
1º — Hadaen, J. Leme 56
2º — Veered Babble, C. Lavor 56
3º — Vishek, C. G. Neto 60
4º — New Book, G. Guimarães 58
5º — Jeans-Dream, M. Cardoso 56
Vencedor (4) CR$ 20,00 — Dupla (14) CR$ 66,00. Placês (4) CR$ 12,00 e (1) CR$ 17,00. Tempo: 103s. Não correram: (2) Ielko e (7) Ramaés, retirado. Dupla-Exata: (04-01) CR$ 76,00 — Trifeta: (04-01-06) CR$ 386,00 — Quadrifeta: (04-01-06-03) CR$ 717,00. Proprietário: Luís Alberto R. de Souza. Treinador: L. Cury.

10º Páreo — 1.300 metros — AP — CR$ 560 mil — Transmitido de São Paulo
1º — Meu Segredo, J. Volmir 55
2º — Tunquelen, H. Freitas 55
3º — Almereyda, F. A. Marques 55
4º — Tenabre, N. Cunha 55
5º — Arc Princess, L. Almeida 55
Vencedor (8) CR$ 24,00 — Dupla (48) CR$ 135,00. Placês (8) CR$ 16,00 e (4) CR$ 47,00. Tempo: 81s3. Não correram (1) Cairoski e (7-titular) Jomarcio. Dupla-Exata: (08-04) CR$ 155,00. Trifeta: (08-04-07): CR$ 376,00. Quadrifeta: (08-04-07-06) CR$ 2.641,00. Proprietário: Stud Hour. Treinador: D. V. Lima.

11º Páreo — 1.300 metros — AP — CR$ 640 mil
1º — Queen Blue, E. S. Rodrigues 56
2º — Olhera, J. Leme 56
3º — Rézia, L. F. Gomes 56
4º — Extra Fast, C. G. Neto 54
5º — Songerie Tropical, R. L. Santos 55
Vencedor (5) CR$ 29,00 — Dupla (57) — CR$ 4.458,00. Placês: (5) CR$ 33,00 e (7) CR$ 69,00. Tempo: 81s2. Dupla-Exata: (05-07) CR$ 701,00 — Trifeta: (05-07-04) CR$ 9.529,00. Quadrifeta (05-07-04-02) CR$ 116.123,00. Proprietário: Arno Ary Schwuchow. Treinador: V. Nahid.

12º Páreo — 1.200 metros — AP — CR$ 520 mil
1º — Kien To Run, G. Guimarães 57
2º — Xaumon, M. B. Santos 57
3º — Floro, C. Lavor 57
4º — Old Man Clanton, M. Cardoso 57
5º — Father Christmas, M. Almeida 57

Vencedor (5) CR$ 180,00. Dupla (35) CR$ 899,00. Placês: (5) CR$ 43,00 e (3) CR$ 35,00. Tempo: 74s3. Dupla-Exata: (05-03) CR$ 995,00. Trifeta: (05-03-12) CR$ 6.021,00. Quadrifeta: (05-03-12-11) CR$ 23.824,00. Proprietário: Pedro Paulo de Souza. Treinador: L. A. Fernandes. Movimento de apostas: CR$ 228.173.086,00, um novo recorde. Concurso de 7 pontos ficou acumulado para a corrida de hoje.

Banco Central inicia inscrições

Estão sendo oferecidas 940 vagas, distribuídas por todo o Brasil

O Banco Central inicia hoje o prazo de inscrições para o concurso público visando ao preenchimento de 940 vagas em todo o Brasil, distribuídas entre a Carreira Técnica (890) e a Carreira de Procurador (50). Só para o Estado do Rio de Janeiro, são 110 vagas para a primeira e 7 para a outra.

O candidato concorrerá somente às vagas destinadas à localidade onde fizer a inscrição, onde também realizará os exames. Em compensação, poderá se inscrever para as duas carreiras, já que as provas serão realizadas em datas diferentes. A Carreira Técnica exige diploma de curso superior em qualquer área, enquanto a de Procurador requer bacharelado em Direito, com registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

As inscrições estarão sendo aceitas nas agências credenciadas do Banco do Brasil, onde o candidato deverá retirar o formulário de inscrição e pagar a taxa fixada em CR$ 22.500,00 para qualquer das carreiras. No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, formulário de inscrição devidamente preenchido e assinado e Carteira de Identidade (com cópia) ou Carteira de Trabalho (com cópia da página que contém o retrato e o número do documento) ou carteira expedida por órgão ou conselho de classe (com cópia). A cópia ficará retida. O prazo vai até 25 de março.

A seleção será realizada em uma única fase para as duas carreiras, ambas de provas escritas. Para a Carreira Técnica será aplicada uma prova de 100 questões objetivas, prevista para o dia 22 de maio, contendo as seguintes disciplinas: Raciocínio Lógico-Numérico (20 questões), Comunicação e Expressão (10), Estatística (10), Matemática Financeira (10), Economia (15), Administração (15), Contabilidade (10) e Direito (10).

Os candidatos à Carreira de Procurador deverão fazer as provas no dia 15 de maio. Pela manhã, terão de responder a 100 questões objetivas das seguintes disciplinas: Direito Civil (15), Administrativo (15), Constitucional (15), Comercial (10), Processual Civil (10), Tributário (10), do Trabalho e Processual do Trabalho (10), Internacional Público e Privado (5), Penal (5) e Processual Penal (5).

À tarde, esses candidatos deverão retornar aos locais de prova para responder a duas questões dissertativas e elaborarem um parecer ou peça processual.

Somente através do cartão de confirmação da inscrição os candidatos tomarão conhecimento dos locais onde prestarão os exames, bem como terão a confirmação da data de realização das provas. De antemão, o Edital do concurso já garante que não haverá coincidência de datas entre os exames para as duas carreiras. Os cartões serão entregues pelos Correios, até o dia 9 de maio.

No Rio de Janeiro, são as seguintes as agências do Banco do Brasil funcionando como postos de inscrição para o Concurso do Banco Central:

Avenida Rio Branco (Avenida Rio Branco, 142 — Centro), Barra da Tijuca (Praça Euvaldo Lodi, 35 — Barra), Bonsucesso (Rua Cardoso de Morais, 250 — Bonsucesso), Botafogo (Praia de Botafogo, 384-A), Candelária (Avenida Presidente Vargas, 328 — Centro), Catete (Rua do Catete, 244), Cinelândia (Avenida Treze de Maio, 13 — Centro), Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.292), Fugueiredo Magalhães (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 619-A — Copacabana), Ilha do Governador (Estrada do Galeão, 1.424 — Ilha do Governador), Ipanema (Rua Joana Angélica, 124 — Ipanema), Leblom (Avenida Bartolomeu Mitre, 438-A — Leblom), Méier (Rua Dias da Cruz, 40 — Méier), Primeiro de Março (Travessa Tocantins, nº 1 — Centro) e Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 369-A — Tijuca).

Uramar de Assis/Arquivo

Educação/JS está sempre presente aos acontecimentos decisivos do setor educacional

Educação saúda os 63 do JS

Ontem, 13 de março, quando o JORNAL DOS SPORTS completou 63 anos de existência, autoridades, educadores, professores, alunos e pais destacaram o trabalho editorial realizado pelo setor educacional, através da cobertura diária dos assuntos específicos, fruto de uma semente lançada em 1967 com a criação do então "Escolar JS".

Surgindo no período mais duro da repressão ao movimento estudantil, o "Escolar JS" logo se tornou o porta-voz dos estudantes, ao cobrir todas as grandes manifestações, desde a morte do estudante Edson Luís, até a Passeata dos Cem Mil, além dos protestos dos excedentes, aprovados, mas não classificados para os vestibulares da época.

Considerada uma das mais completas e importantes editorias de Educação, a do JS, além de noticiar o dia-a-dia do setor, ainda abre um espaço democrático para o debate de idéias. A coluna "Opinião", publicada aos domingos no Caderno de Educação-JS, é uma verdadeira tribuna, na qual educadores expressam suas posições.

No vestibular, o JS notabilizou-se pela credibilidade e rapidez na divulgação de editais, gabaritos e listas de aprovados das universidades e faculdades isoladas, inovando com a publicação de edições extras com os resultados, idéia logo copiada por outros jornais.

Desde essa época, a Rua Tenente Possolo, sede do JS, tornou-se conhecida como a "rua do listão", pois, em dias de resultado, os candidatos vêm até a porta do jornal para esperar a saída dos primeiros exemplares com a relação dos nomes dos habilitados.

Além do vestibular, o Educação-JS é conhecido também como o órgão oficial do supletivo e do magistério, setores onde a cobertura completa dada pelo jornal granjeou ampla repercussão.

Professores e estudantes têm no JS um excelente meio para auxílio de suas atividades escolares, já que regularmente são publicadas provas de concursos e vestibulares, acompanhadas dos respectivos gabaritos. Pesquisadores universitários também procuram o arquivo do JS para colher subsídios visando à produção de suas teses.

Ao lado da cobertura jornalística, o Caderno de Educação-JS articulou grandes promoções. O concurso "Jovem Embaixador", por exemplo, que patrocinou viagens para estudantes, foi uma delas. Depois, veio o "Torneio Intercolegial de Música" (Tim), precedido de vários torneios de futebol de salão, envolvendo equipes escolares. Com o Centro Educacional Calouste Gulbenkian foi realizado um concurso de poesias. Mais recentemente, o JS patrocinou uma mostra de poesias da Secretaria Municipal de Educação, publicando os trabalhos dos estudantes.

Mensagens destacam a atuação da Editoria de Educação

O JS recebeu congratulações pela passagem do seus 63 anos de existência de vários setores. O conselheiro Estadual de Educação Sérgio Pereira da silva, por exemplo, mandou o seguinte telegrama ao nosso diretor executivo, Sérgio Veloso: "Parabenizo o JORNAL DOS SPORTS pelos 63 anos de existência, dedicados ao Esporte, Cultura e Educação. Faço votos que, sob a sua eficiente direção, o JS continue no caminho do sucesso e da seriedade com que sempre destinguiu a educação brasileira".

O presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Humberto Braga, também enviou a sua mensagem de felicitações. Por seu lado, o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Município do Rio, professor Paulo Sampaio, destacou o espaço que o JS dedica aos assuntos educacionais, lembrando que o Cor-de-Rosa orienta os vestibulandos há mais de 25 anos.

Os leitores também não esqueceram o aniversário. Aurélio Maia de Oliveira, de Nova Iguaçu, diz ser um tricolor doente e felicita o JS pelo dia 13 de março. Maria Anna Russo, professora do município, enviou telegrama para dizer que este jornal é o preferido do pessoal do magistério. "Nele encontramos tudo o que precisamos para ficarmos bem informados" — ressalta.

Da Associação dos Funcionários da Cosipa, o assessor de comunicação Roberto Paulino mandou comunicado parabenizando a direção do JS. Enviaram também telegramas de felicitações Rafaela Paolino, Maria Alexandrina Lio de Oliveira, Paulo Affonso, Cecília Borges e Sandro Machado.

Psicologia é tema de curso

Com o objetivo de introduzir e discutir, com ênfase na abordagem psicanalística, as implicações do psquismo no contexto do trabalho em Hospital Geral, os doutores Paulo R. Mattos e Paulo Fernando Santos estão promovendo o curso "Psicologia em Hospital Geral".

Aberto a estudantes e profissionais ligados à Psicologia, Assistência Social, Medicina e áreas afins, o curso terá início no dia 14 de março, e será ministrado todas as segundas e quartas-feiras, de 19h30min às 21 horas, na Aliança Francesa de Copacabana (Rua Duvivier, 43).

O valor da inscrição está fixado em CR$ 25 mil. Os interessados poderão obter maiores informações através do telefone 228-7572. As aulas se estenderão até dia 6 de abril.

Concurso para escrivão inscreve até 11 de abril

Já estão abertas as inscrições para o concurso ao cargo de Escrivão da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Estão sendo oferecidas 198 vagas, e podem participar candidatos de ambos os sexos, desde que já tenham concluído o 2º grau de escolaridade. os salários iniciais de Escrivão estão, hoje, em quase CR$.222 mil, já acrescidos das vantagens referentes ao cargo.

A seleção constará de quatro etapas básicas, cujas datas ainda não foram definidas: uma de provas escritas, outra de testes físicos, uma prova de datilografia e um curso de formação. Na primeira delas, os candidatos responderão a questões objetivas e/ou discursivas das seguintes disciplinas: Português, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Penal, Organização Política do Brasil e Geografia do Estado do Rio de Janeiro.

Estará aprovado aquele que obtiver pelo menos 50 por cento de acerto em cada uma dessas disciplinas. Estes candidatos, então, serão submetidos a um exame psicotécnico e, em seguida, aos testes físicos. A avaliação constará de uma corrida de 2 mil metros (homens) ou 1.600 metros (mulheres) em 12 minutos; Salto em Distância (2,90m para homens e 2,32m para mulheres); subida na corda (3 metros para homens e 2 metros para mulheres); salto em Altura (1 metro para homens e 80 centímetros para mulheres); e, corrida de velocidade de 75 metros (homens) ou 60 metros (mulheres) em 17 segundos.

Quem passar por essas provas será, então, submetido a uma investigação social e aos exames médicos de praxe. Somente depois disso serão avaliados na prova prática de datilografia, quando serão exigidos um mínimo de 140 toques líquidos por minuto, com os toques errados tendo peso 2. Os aprovados estarão aptos para o curso de formação.

Os interessados têm até o dia 11 de abril para efetuar a inscrição. Para isso, deverão primeiramente pagar a taxa de inscrição em qualquer agência do Banerj, em favor do Fundo Especial, Acadepol, conta número 003.02561.1.9. O valor da taxa de inscrição correspondente a 10 por cento dos vencimentos, sem as gratificações, o que em março corresponde a CR$ 11.096,52.

Munido do comprovante de depósito, de duas fotos 3x4 e do original e uma cópia de um documento oficial de identidade, o candidato deverá, então, se dirigir a um dos postos de inscrição. No Rio, o atendimento está sendo feito na Academia Estadual de Polícia Sílvio Terra, que fica na Rua Marquês de Pombal, 150 — Centro.

Todas as fases da seleção serão aplicadas apenas no Município do Rio de Janeiro, mas as inscrições também poderão ser feitas nas divisões regionais da Polícia Civil das seguintes cidades: Niterói, Volta Redonda, Teresópolis, Araruama, Campos, Nova Friburgo e Angra dos Reis.

TELERJ convoca para a entrega do cartão

Os inscritos no concurso para o Cadastro de Reserva da Telerj deverão retornar ao postos de inscrição no período de 16 a 18 próximos, para a retirada dos cartões de confirmação da inscrição. Através deste documento, os candidatos ficarão sabendo os locais e os horários de suas provas objetivas, referentes à primeira fase da seleção, já marcadas para os dias 19 e/ou 20 de março.

Para a retirada do cartão de confirmação, o candidato deverá apresentar, no mesmo posto onde fez a inscrição, o documento oficial de identidade usado para efetuá-la, além do comprovante de entrega do requerimento. Os dados pessoais do candidato deverão ser conferidos ainda no posto, onde deverá ser solicitada a devida correção, em caso de erro. O atendimento será todos os dias, das 10 às 17 horas.

As inscrições para o concurso da Telerj foram encerradas no último dia 4. Até agora, a Fundação Cesgranrio, organizadora da seleção, ainda não tem o número total de inscritos. A empresa, entretanto, estima que o total de candidatos deverá ficar em torno de 40 mil, para todos os cargos.

As vagas para o cadastro de reserva, cujos números não foram divulgados, estão divididas entre os seguintes cargos: Agente Administrativo, Agente Comercial, Agente de Serviço, Técnico em Laboratório de Telecomunicações e Telefonista.

A seleção será realizada em duas etapas, sendo a primeira de provas objetivas e, a outra, de redação, ou provas discursivas, conforme o cargo.

Prova do Pedro II: um bom teste

Questões ajudam àqueles que estão se preparando para o próximo concurso

Para orientação dos candidatos do concurso do Pedro II, o JS inicia, abaixo, a publicação da prova de Geografia e História da segunda série do 2º grau, referente ao admissão deste ano. É uma boa oportunidade para os estudantes conferirem o desempenho nos exames. Ao final da publicação da prova o JS divulgará o gabarito oficial. Veja as questões:

GEOGRAFIA

COLÉGIO PEDRO II - Prova de ingresso à 2ª séire do 2ºGrau

1ª Questão:

"Mortos no terremoto de San Francisco já chegam a 278".
(Jornal do Brasil,19/10/89)

."Terremoto abala Califórnia pela 2ª vez em quatro dias."
(Jornal do Brasil,25/04/92)

"LOS ANGELES, EUA - Um grande terremoto sacudiu na madrugada de ontem Los Angeles, no Sul da Califórnia, provocando pânico e caos na segunda maior cidade dos Estados Unidos, cuja região metropolitana tem oito milhões de habitantes."
(Jornal do Brasil, 19/01/94)

Não só na Califórnia,como em vários lugares do mundo, abalos sísmicos são causados por:

(A) mudanças climáticas decorrentes da ação humana;
(B) extinção de grandes vulcões;
(C) construção de extensas áreas urbanas e industriais;
(D) práticas agrícolas que utilizam queimadas;
(E) deslocamentos de placas tectônicas.

2ª Questão:

Os maciços antigos, que constituem na atualidade as "high lands" na Inglaterra e Montes Apalaches nos Estados Unidos, são originários da Era Paleozóica, com abundantes reservas de:

(A) carvão mineral;
(B) petróleo;
(C) minério de ferro;
(D) xisto betuminoso;
(E) bauxita.

3ª Questão:

As áreas desérticas apresentam como características principais:

(A) solos ricos em humus;
(B) grande amplitude térmica diária;
(C) vegetação latifoloada nos oásis;
(D) índices pluviométricos superiores a 1500 mm/ano;
(E) pequena amplitude térmica diária.

4ª Questão:

Formações vegetais complexas, apresentando uma camada herbácea e uma arbustiva, como as savanas africanas, os cerrados do Brasil Central e os "lhanos" da Venezuela, ocorrem em áreas de clima:

(A) tropical, com chuva no verão e seca no inverno;
(B) equatorial, com chuvas constantes o ano inteiro;
(C) desértico, em áreas do hemisfério sul;
(D) semi-árido, com chuvas concentradas no inverno;
(E) temperado, com chuvas bem distribuídas durante o ano.

5ª Questão:

As correntes marinhas frias como a de Humboldt, na costa ocidental da América do Sul, favorecem a presença de:

(A) litorais úmidos próprios à agricultura;
(B) poluição dos mares por onde passam;
(C) "planctum" e outros organismos à superfície, favorecendo a pesca;
(D) minerais fósseis,ricos em sais.
(E) boas condições portuárias, pela presença de maior densidade das águas.

6ª Questão:

Um viajante que se dirija de uma área de baixas para altas latitudes, encontrará temperaturas:

(A) mais baixas, havendo, em média, aumento da pluviosidade;
(B) mais altas, em média, aumento da pluviosidade;
(C) mais baixas, havendo, em média, diminuição da pluviosidade;
(D) mais baixas, podendo ser atenuadas pela maior altitude;
(E) mais altas, podendo ser amenizadas pela maritimidade.

7ª Questão:

Na Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), foram discutidos muitos temas relativos aos problemas ambientais, inclusive a chuva ácida. Essas chuvas são causadas, principalmente, por:

(A) poluição hídrica de mananciais em função do assoreamento;
(B) emissão de gases provenientes de indústrias sem filtro nas chaminés;
(C) erosão de encostas em conseqüência do desmatamento;
(D) expansão da massa polar proveniente da ocupação da Antártida;
(E) lançamento de lixo doméstico em baías e valões.

8ª Questão:

"OTAN propõe parceria com ex-inimigos."
Bruxelas - No primeiro dia da reunião que termina hoje, os 16 países da Organização do Tratado do Atlântico Norte convidaram seus ex-adversários da Europa Oriental e da antiga União Soviética a estreitar relações". (O Globo, 11/01/94)

A notícia acima evidencia mais uma das mudanças da chamada nova ordem econômica mundial, que substituiu a anterior, baseada na Guerra Fria. Atualmente, o denominado grupo dos sete (G-7) países mais ricos do mundo, parece "dar as cartas" da nova ordem, sob a liderança econômica de:

(A) Estados Unidos, Rússia e Japão;
(B) Estados Unidos, Tigres Asiáticos e Japão;
(C) Japão, Reino Unido e Alemanha;
(D) Estados Unidos, Alemanha e Japão;
(E) China, Estados Unidos e Alemanha.

9ª Questão:

Observe as características abaixo:

I - economia baseada na exportação de capital, serviços e tecnologia
II - elevado crescimento demográfico
III - elevada mortalidade infantil
IV - elevados investimentos em educação, ciências e tecnologia
V - elevada proporção de população economicamente ativa

Referem-se aos países desenvolvidos os itens:

(A) I,II e III;
(B) I,IV e V;
(C) II,IV e V;
(D) II, III e V;
(E) III, IV e V.

10ª Questão:

Observando-se a tabela abaixo sobre a distribuição da população por setores da economia, pode-se concluir que:

País	Setores de atividades		
	Primário	Secundário	Terciário
I	59%	11%	30%
II	6%	29%	65%
III	37%	22%	41%

(A) No país I, a agricultura apresenta elevados rendimentos;
(B) O país II é subdesenvolvido, dependendo de grandes importações de alimentos;
(C) O país II evidencia o problema do inchamento urbano;
(D) O país III é subdesenvolvido com dependência tecológica;
(E) O país II apresenta industrialização recente e dependente.

11ª Questão:

"A chegada do bebê 5.000.000.000 estabelece um marco inédito na história da humanidade e reaviva o debate sobre a superpopulação".
(Revista Veja, Jul/87)

As preocupações sobre a explosão demográfica mundial diminuíram nos últimos anos, pois o ritmo do crescimento da população tem decaído em praticamente todo o mundo. Este fato deve-se a(ao):

(A) aumento da taxa de mortalidade;
(B) processo de urbanização mundial;
(C) movimentos migratórios intercontinentais;
(D) guerras localizadas em algumas áreas do planeta;
(E) grande poluição que atinge as áreas industriais.

12ª Questão:

As disparidades econômicas mundiais têm provocado fluxos de populações que se deslocam,na busca de meios para a própria subrevivência ou expulsas de suas áreas de origem.

Nas duas últimas décadas , são mais comuns os movimentos de população da(o):

(A) Europa para o Continente Americano;
(B) América Anglo-Saxônica para a América Latina;
(C) Japão para a Europa;
(D) países pobres para a Europa e os Estados Unidos;
(E) países desenvolvidos para o Leste Europeu.

13ª Questão:

A urbanização é um fenômeno que se acentua no mundo subdesenvolvido, principalmente em função de:

(A) grandes oportunidades de emprego nas Indústrias;
(B) emigração de países de população envelhecida;
(C) aumento do crescimento vegetativo nas grandes cidades;
(D) mecanização do campo e reforma agrária;
(E) modernização do campo com ênfase em produtos para exportação.

14ª Questão:

Observe o desenho e assinale a alternativa que apresenta a melhor possibilidade de uso do solo:

Observe o desenho e assinale a alternativa que apresenta a melhor possibilidade de uso do solo:

III II I — Centro urbano

(A) área I - produção de hortifrutigranjeiros em pequenas propriedades;
(B) área II - criação de gado extensiva em grandes propriedades;
(C) área III - pecuária leiteira intensiva em pequenas propriedades;
(D) área I - cultivos comerciais de exportação em grandes propriedades;
(E) área II - agricultura de roça com utilização de queimadas.

15ª Questão:

A fome, presenciada em quase todos os países pobres, em cada esquina, e nos noticiários de TV, dentre as várias causas, pode-se destacar o (a):

(A) esgotamento de todos os espaços agrícolas disponíveis, nos maiores países;
(B) falta de apoio governamental ao pequeno produtor rural;
(C) busca do lucro; onde grandes capitais se voltam para os cultivos especulativos de exportação;
(D) poluição atmosférica que inutiliza grande parte da produção de alimentos;
(E) infertilidade dos solos, comuns nestes países.

16ª Questão:

A valorização do espaço urbano e a especulação imobiliária condicionam a segregação espacial da população nas áreas metropolitanas, aumentando cada vez mais a distância casa-trabalho/trabalho-casa.
ESTE FATO DETERMINA O DESLOCAMENTO DE POPULAÇÃO DENOMINADO:

(A) movimento pendular diário;
(B) transumância;
(C) nomadismo;
(D) êxodo rural;
(E) movimentos dos transportes diários.

17ª Questão:

As diferentes fontes de energia apresentam vantagens e desvantagens em seu uso. Assinale a alternativa que identifica corretamente a desvantagem DE UMA DELAS:

(A) Usina nuclear-poluição constante das áreas vizinhas;
(B) Usina hidrelétrica - determina grandes transformações no espaço em que é implantada;
(C) Energia solar - só pode ser implantada em países de clima tropical;
(D) Petróleo - dificuldade de transporte da área de ocorrência à área de refino;
(E) Usina termelétrica - exige tecnologia mais avançada para implantação em relação às demais.

18ª Questão:

A atividade industrial apresenta características variadas de funcionamento e de localização geográfica. Em relação à indústria, é correto afirmar que a (as):

(A) siderurgia vem ganhando dinamismo nos países desenvolvidos, que disputam mercados para sua produção;
(B) indústrias de consumo se localizam, preferencialmente, junto às fontes de matérias-primas;
(C) indústria de base, em relação à de bens de consumo, exige maiores investimentos iniciais e tem retorno de capital mais lento;
(D) ocorrência de minerais determina cada vez mais se um país pode se industrializar ou não;
(E) dispersão espacial da indústria é característica dos países subdesenvolvidos.

19ª Questão:

Uma das características da indústria moderna é a concentração financeira, onde aparecem diversas formas de aglomerações e conglomerados, com o objetivo básico de dominar o mercado. A alternativa que melhor explica a idéia de cartel é:

(A) grande empresa que atua em diversos países por meio de filiais;
(B) domínio do mercado por uma única empresa;
(C) domínio do mercado por poucas empresas;
(D) fusão de várias empresas para dominar o mercado;
(E) acordo entre várias empresas independentes para dominar o mercado.

20ª Questão:

O interesse dos países industrializados em expandir suas multinacionais para os países subdesenvolvidos, a partir do pós-guerra, deveu-se a vários fatores, EXCETO:

(A) elevado poder aquisitivo da população;
(B) política de incentivos fiscais;
(C) legislação trabalhista menos exigente;
(D) mão-de-obra abundante e barata;
(E) menor rigor quanto à poluição.

HISTÓRIA

21ª Questão:

Ao contrario do que se passou no Brasil, a independência política das colônias da América Espanhola caracterizou-se pelo(a):

(A) sentido revolucionário, republicano, federalista e estimulado no modelo norte-americano.
(B) ideologia conservadora, monarquista, unitária, afrancesada e com liderança nativa.
(C) predomínio das idéias liberais, políticas e econômicas, inspiradas no modelo monárquico inglês.
(D) autoritarismo dos líderes militares, ausência de participação popular e apego ao Antigo Regime.
(E) liderança criolla, abolição da escravidão, forma republicana e / tendência a fragmentação político-administrativa.

22ª Questão

A Revolução do Porto, em 1820, pode ser considerada decisiva para a Independência do Brasil porque:

(A) garantia a autonomia da Colônia implementada durante a permanência do governo português no Brasil.
(B) fortalecia os grupos liberais radicais, cada vez mais ativos na Colônia e articulados com os grandes proprietários.
(C) impunha à Colônia um programa de reformas liberais, com a proibição do tráfico negreiro.
(D) transferia à Colônia o caráter reformista do capitalismo industrial e do liberalismo.
(E) ameaçava os interesses dos grupos brasileiros, tentando reverter várias medidas tomadas por D. João no Brasil.

23ª Questão

O caudilhismo como fenômeno político na América Latina:

(A) resultou do espírito de independência das populações latino-americanas.
(B) derivou da fragmentação do poder central nos países independentes do continente.
(C) foi fruto das bases federalistas e anti-centralizadoras das Constituições latino-americanas.
(D) prendeu-se as lutas partidárias de liberais e conservadores.
(E) foi a aliança estabelecida entre os proprietários rurais e os setores mercantis urbanos.

24ª Questão

Após sua emancipação, a economia dos Estados latino-americanos caracteriza-se:

(A) por sintomas de auto-suficiência.
(B) pelo surto industrial.
(C) pela permanência da economia colonial.
(D) pela política protecionista.
(E) pela dependência do poderio norte-americano.

25ª Questão

A abdicação de D. Pedro I finalizou o Primeiro Reinado e possibilitou condições para a consolidação da Independência do Brasil., uma / vez que:

(A) as lutas de várias facções políticas se resolveram com a vitória dos exaltados sobre os moderados.
(B) as rebeliões anteriores à abdicação possuíam nítido caráter reivindicatório de classe.
(C) as propostas do partido brasileiro contavam com o apoio unânime dos deputados à Assembléia Constituinte de 1823.
(D) as disputas entre conservadores e liberais representaram diferentes concepções sobre a forma de organizar a vida econômica / do país.
(E) o governo de D. Pedro não passou de um período de transição em que a reação portuguesa apoiada no absolutismo do soberano, se conservou no poder.

26ª Questão

As rebeliões regenciais podem ser entendidas historicamente no Brasil como:

(A) tentativas de recolonização do país, por elementos portugueses aqui radicados.
(B) reações contra o absolutismo de D. Pedro I.
(C) rebeliões de cunho conservador que defendiam a democracia.
(D) movimentos provocados pelo centralismo político-administrativo e a manutenção do quadro sócio-econômico da colônia.
(E) movimento da aristocracia rural, sem a participação das camadas populares.

27ª Questão

Em relação ao Brasil, durante o século XIX, NÃO é correto se afirmar:

(A) a necessidade de a Inglaterra ampliar os mercados consumidores para os produtos manufaturados justifica as pressões exercidas por esse país ao tráfico negreiro praticado no Brasil.
(B) o café, a partir de 1840, foi o principal produto agrícola do Brasil e o responsável pelo soerguimento da nossa economia de exportação.
(C) as transformações econômicas da segunda metade do século XIX / contribuíram para o crescimento demográfico das cidades.
(D) a substituição do trabalho escravo pelo assalariado influiu, / mais tarde, na política do encilhamento de Rui Barbosa.
(E) o Parlamentarismo adotado no Brasil, na década de 1840, foi idêntico ao Parlamentarismo inglês.

28ª Questão

Durante o período imperial, a sociedade brasileira foi marcada:

(A) pela modernização e europeização dos centros exportadores, enquanto as cidades do interior vegetavam na órbita da grande propriedade.
(B) pelas iguais possibilidades de ascensão social tanto para o branco quanto para o mulato e o negro liberto.
(C) pela atuação política dos setores médios urbanos, assumindo posições autônomas em relação aos valores oligárquicos.
(D) pela incorporação, a partir de 1850, de considerável contingente, destinado às atividades artesanais urbanas.
(E) pelos conflitos estruturais entre industrialistas e representantes dos setores agrários, na luta para definição das linhas básicas da economia.

29ª Questão

A figura de Irineu Evangelista de Souza ___ o Barão de Mauá ___ simbolizava um conjunto de iniciativas modernizadoras, como a construção de ferrovias e a criação de bancos, que estavam ligadas à:

(A) entrada maciça de capitais estrangeiros no país.
(B) participação dos grandes cafeicultores em atividades produtivas.
(C) associação dos comerciantes brasileiros com comerciantes europeus.
(D) disponibilidade de capitais decorrentes da extinção do tráfico negreiro.
(E) transferência de recursos da decadente cafeicultura fluminense.

30ª Questão

O processo de industrialização brasileira, nas primeiras décadas do século XX, está ligado a mudanças na estrutura econômica e social, que podem ser expressas:

(A) nos benefícios advindos dos capitais gerados pela lavoura de exportação, principalmente a do café.
(B) na transferência maciça de escravos para as cidades, criando mão-de-obra disponível e permitindo a industrialização.
(C) na política protecionista do governo, que favoreceu a instalação de um parque industrial moderno.
(D) na conjuntura desfavorável à industrialização gerada pela 1ª Guerra Mundial.
(E) no atendimento aos novos segmentos sociais pelo Estado Republicano, impedindo conflitos como o ocorrido com o operariado europeu.

31ª Questão

A crise do encilhamento, decorrente da política de Rui Barbosa, teve também seu aspecto positivo, segundo vários historiadores, quando se considera que:

(A) Floriano Peixoto, ao estabelecer a taxa-ouro (1892), consegue o rápido saneamento das finanças.
(B) boa parte das indústrias criadas em 1890 consegue sobreviver, promovendo a atividade econômica.
(C) havia uma crise mundial sem que as finanças públicas brasileiras fossem afetadas.
(D) mesmo com a guerra civil (1893), a política de Rui Barbosa diminuiu os gastos públicos.
(E) foi possível fazer frente à dramática situação de Canudos, em 1896.

Continua

Túlio dá força ao Botafogo

Artilheiro é a maior atração contra o Itaperuna

O Botafogo, mesmo desfalcado de três jogadores (os laterais Perivaldo e Eduardo, além do zagueiro Wilson Gotardo), tem o favoritismo no jogo de hoje, às 20h40min, no Estádio Caio Martins, em Niterói. Com a volta assegurada do artilheiro Túlio, o time do técnico Dé vai tentar superar o fraco Itaperuna, pior equipe da competição, com apenas um ponto ganho, lanterna do Grupo A e mais sério candidato ao rebaixamento.

Sem marcar gols há dois jogos, o Botafogo conta com Túlio (ainda sem estar 100 por cento clinicamente) para conseguir a vitória que ainda o manterá com chances de conseguir a classificação para o quadrangular decisivo deste Campeonato Estadual (do qual o Vasco já tem presença certa desde sábado, quando derrotou o Campo Grande, em Ítalo del Cima, por 2 a 0, chegando aos 17 pontos ganhos). Acima de tudo, os alvinegros têm uma ótima oportunidade de reabilitação, após perderem de 2 a 0 para o Vasco e empatarem em 0 a 0 com o Bangu, este último jogo no Estádio Proletário Guilherme da Silveira, em Bangu.

Se Túlio vai jogar (não pôde enfrentar o Bangu, quarta-feira à noite, por sentir dores na coxa), o Botafogo não contará com três jogadores, todos coincidentemente da defesa. O zagueiro Wilson Gotardo, considerado o xerife, terá que cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Márcio, que cumpriu suspensão quarta-feira, pela expulsão na partida contra o Vasco, será o companheiro de André na zaga. Já os laterais Perivaldo e Eduardo, com problemas musculares, só devem voltar ao time no clássico do próximo domingo, com o Flamengo, no Maracanã. Eliomar e André Duarte, respectivamente, serão mantidos nas laterais.

Outra preocupação do técnico Dé é com a criatividade do meio de campo. Por isso, a exemplo do que exigiu no segundo tempo do jogo com o Bangu, vai querer que o gaúcho Grizzo tome para si a responsabilidade das jogadas, tentando chutes de fora da área, lançamentos e as tabelas com o artilheiro Túlio.

O Itaperuna, por sua vez, a três rodadas do final do campeonato, sonha ainda em fugir do rebaixamento. Até o momento, em sete jogos, perdeu seis e empatou apenas um, justamente o da estréia, com o Madureira, em seu estádio, o Jair Bittencourt (0 a 0). Esta será primeira vez que o técnico Gil, que levou o Botafogo à final do Campeonato Brasileiro, em 92, enfrenta seu ex-clube.

CAMPEONATO ESTADUAL	
Local: Estádio Caio Martins, em Niterói.	**Horário:** 20h40min
BOTAFOGO	**ITAPERUNA**
Vágner	Pacato
Eliomar - André - Márcio - André Duarte	Flávio - Henrique - Mauro - Serginho
Nelson - Roberto Cavalo - Grizzo - Sérgio Manoel	Robson - Marcio - Alan - Paulo Roberto
Róbson - Túlio	Alexandre - Cruvinel
Técnico: Dé	**Técnico:** Gil
Juiz: Mauro Prado	

Paulo Wrencher

Dé conta com Túlio para furar a retranca do Itaperuna

Gaúchos lutam por afirmação

Dois gaúchos encaram a partida de hoje à noite, com o frágil Itaperuna, como fundamental não só para as aspirações do Botafogo no campeonato como, principalmente, para a própria auto-afirmação no time alvinegro. Enquanto Grizzo está em ascensão técnica e foi o melhor da equipe no empate em 0 a 0 com o Bangu, Roberto Cavalo acha que está na hora de marcar o primeiro gol de falta com a camisa do Botafogo.

Artilheiro do surpreendente Vitória da Bahia, vice-campeão brasileiro, Roberto Cavalo fez sete gols em cobranças de faltas. Destacou-se mais do que quando se sagrou campeão da Copa do Brasil, em 91, defendendo o Criciúma, de Santa Catarina. Tanto que despertou o interesse do Botafogo, que desembolsou 150 mil dólares pelo passe do meio campo de estilo guerreiro e temperamento extrovertido.

Só que, depois do gol na estréia (goleada de 6 a 0 sobre o América), Roberto Cavalo não conseguiu mais marcar gols com a camisa do Botafogo. E não foram poucas as chances de cobranças de falta. O máximo que conseguiu, porém, foi uma bola na trave e chutes raspando ao travessão. Decididamente, a pontaria não é a mesma da época do Vitória da Bahia. E o apoiador tem uma explicação: a barreira móvel do Botafogo não está em perfeitas condições. Daí a impossibilidade de treinar como fazia ano passado.

Já Grizzo vive momento totalmente diverso. Apesar de ter ficado seis meses sem jogar, no Bahia, este gaúcho aos poucos vai recuperando a melhor forma que o levou a ser considerado como o cérebro do time do Criciúma, campeão da Copa do Brasil, em 91. Ele esteve bem, já na estréia pelo Botafogo, na vitória de 2 a 1 sobre o Fluminense. Não estava, obviamente, ainda bem fisicamente, mas deu conta do recado até quando agüentou. Depois, o time ressentiu sua falta no primeiro tempo do clássico com o Vasco. Quando entrou, mesmo com um jogador a menos, a equipe melhorou. Mas sua melhor exibição foi contra o Bangu.

— O mais importante para mim é ver o Botafogo vencer as partidas e conseguir chegar às finais — assegura Grizzo, de temperamento introvertido e bem humilde.

Artilheiro promete

O afastamento, de mais de uma semana dos gramados, deixou Túlio com mais fome de bola. O **Maravilha** promete marcar gols na partida de hoje à noite, no Caio Martins, para o Botafogo derrotar o Itaperuna e aumentar sua vantagem na artilharia deste Campeonato Estadual. O atacante não tem dúvidas de que vai ser o primeiro na lista dos goleadores e acredita que o Botafogo será um dos finalistas da competição.

— Se o Botafogo chegar a este quadrangular decisivo, não tenho dúvidas de que crescerá e terá ótimas possibilidades de chegar ao título — pondera o artilheiro Túlio, otimista.

Otimismo, por sinal, é uma qualidade que acompanha e sempre falante Túlio. A ponto dele nem levar em conta a aproximaçcão dos centroavantes Valdir, do Vasco, e Charles, do Flamengo, na briga pela artilharia do campeonato.

— Sou mais eu — vangloria-se, excessivamente confiante. — No final do campeonato, o artilheiro vai ser o **Maravilha.** Podem me cobrar.

Madureira e Olaria empataram ontem em partida realizada na Rua Bariri. O jogo foi muito disputado e a igualdade no marcador acabou sendo um resultado justo. Os gols só saíram no segundo tempo. Luís Cláudio, de pênalti, abriu o marcador para o Madureira, mas o Olaria chegou ao empate através de Rubens. Cento e dez pessoas pagaram ingressos, proporcionando a arrecadação de CR$ 182.000,00.

CLASSIFICAÇÃO/CAMPEONATO ESTADUAL

Grupo A

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Vasco	9	17	9	1	—	15	3
2º) Flamengo	9	12	5	2	2	20	12
Bangu	9	12	4	4	1	11	4
4º) Volta Redonda	9	8	2	4	3	6	8
5º) Madureira	9	7	—	7	2	2	4
6º) Itaperuna	8	1	—	1	7	4	17

Grupo B

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Fluminense	9	13	5	3	1	17	6
2º) Botafogo	8	10	4	2	2	12	5
Americano	9	10	2	6	1	6	6
4º) Olaria	9	8	2	4	3	6	9
5º) América	9	5	1	3	5	6	15
6º) Campo Grande	9	3	—	3	6	3	19

Artilheiros

8 gols — Túlio (Botafogo) e Charles (Flamengo); **6 gols** — Valdir (Vasco) e Ézio (Fluminense); **5 Gols** — Jorge Luís (Bangu); **4 gols** — Branco (Fluminense); **3 gols** — Dêner (Vasco), Luís Antônio (Fluminense), Gílson (Bangu) e Humberto (Volta Redonda); **2 gols** — Regílson (Botafogo), Rogério, Dias e Valdeir (Flamengo), Mário Tilico (Fluminense), Cruvinel (Itaperuna), Yan (Vasco), Rubens e Alcino (Olaria), Robson (Campo Grande) e Niltinho (Americano); **1 gol** — Marcelo e Roberto Cavalo (Botafogo), Pimentel, Ronald, Jardel e França (Vasco), Wallace, Índio, Marcos Adriano, Gélson e Nélio (Flamengo), Jean, Bimba e Cacu (Bangu), Luís Cláudio e Marçal (Madureira), Paulinho Carioca, Valtinho e Dão (Volta Redonda), Luís Henrique e Wallace (Fluminense), Jorge (Campo Grande), Ronei, Edinho, Pelica e Eduardo (Americano), Rubens, Luciano e Igor (Olaria), Bigu, Renatinho, André, Moisés, Tino e Sandro (América), Paraíba e Alan (Flamengo); **gol contra** — Zé Carlos (Itaperuna) a favor do Flamengo.

Próximos jogos

Quarta-feira:

Fluminense x Bangu — 20h40min — Laranjeiras

Domingo:

Madureira x Campo Grande — 16 horas — Conselheiro Galvão
Volta Redonda x Olaria — 16h30min — Volta Redonda
Itaperuna x América — 17 horas — Itaperuna
Flamengo x Botafogo — 17 horas — Maracanã

Segunda-feira:

Vasco x Americano — 21 horas — São Januário

Jair vai manter Ronald para partida com ABC

A boa atuação de Ronald na partida contra o Campo Grande, pelo Campeonato Estadual do Rio, deixou o técnico do Vasco, Jair Pereira, bastante satisfeito. Ele pretende manter o jogador no time para a partida de amanhã contra o ABC, pela Copa do Brasil. Como Sidnei não deverá se recuperar de uma lesão a tempo, Jair acha conveniente apostar em Ronald, para motivar o lateral, mas há a possibilidade de lançar Cláudio Gomes, que está afastado do time há quase um ano.

A grande preocupação do treinador, no entanto, é com o substituto de Pimentel para a próxima partida do Estadual, pois o jogador levou o terceiro cartão amarelo e terá de cumprir suspensão. Cássio e Bruno, que poderiam atuar na lateral direita, estão seriamente lesionados e não devem se recuperar a tempo para o jogo com o Americano, no dia 21.

Amanhã, os dirigentes estarão ligados na convocação da Seleção Brasileira, pois o Vasco poderá ter mais de um jogador chamado para o amistoso com a Argentina, dia 27, em Recife. O vice de futebol, Eurico Miranda, vai tentar junto à CBF adiar para o dia 23 a apresentação dos jogadores (Ricardo Rocha é certo e Luisinho pode ser chamado), para poder contar com os possíveis convocados na partida de segunda-feira, em São Januário. Há, ainda, a possibilidade de antecipar o jogo com o Americano para sábado, mas vai depender de um acerto com a rede de televisão que transmite o Estadual.

Maurício Lobo

Jair Pereira espera que Vasco repita as boas atuações contra ABC

América joga com garra e consegue segurar o Bangu

O Bangu perdeu uma grande oportunidade de assumir a liderança isolada do Grupo B ao empatar com o América sem gols num jogo muito bem disputado, realizado na tarde de ontem no Estádio Ítalo del Cima em Campo Grande.

O resultado comprova a recuperação do América depois que o treinador Gaúcho assumiu o comando da equipe. O América transformou-se numa equipe mais competitiva que poderia até estar ocupando uma melhor posição se Gaúcho tivesse assumido a equipe no início do campeonato.

A partida foi marcada pelo equilíbrio e os goleiros Nei e Kenai apareceram com destaque nas poucas vezes que foram chamados a intervir. A forte marcação do meio-campo impedia a liberdade de ação dos dois ataques, o que acabou truncando um pouco o espetáculo. O Bangu ainda tentou imprimir um ritmo mais forte no segundo tempo, mas foi contido pela disposição do América que não estava disposto a sair derrotado de Campo Grande e nessas circunstâncias o empate foi de bom tamanho para os dois times.

Em Campos, o Volta Redonda enfrentou uma forte pressão, mas conseguiu somar mais um ponto ao empatar com o Americano em zero a zero, após uma partida intensamente disputada.

Parreira vê Camarões na terra das pirâmides

O técnico da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira, embarca hoje com destino ao Cairo, Egito, para assistir ao segundo adversário do Brasil na Copa do Mundo em ação: a República de Camarões, cujo time é tido por ele como o mais difícil da primeira fase. Sob o comando do francês Henri Michel, o terceiro treinador da equipe desde a disputa das eliminatórias africanas, os camaroneses enfrentarão amistosamente o Egito, na quarta-feira.

A relação dos 22 jogadores da Seleção Brasileira para o seu primeiro compromisso do ano, no amistoso do próximo dia 23, em Recife, diante dos argentinos, já está pronta, elaborada por Parreira, para ser divulgada nesta terça-feira, na CBF, pelo coordenador-técnico Zagalo.

Logo após observar os camaroneses, Parreira retornará ao Brasil, mas atribuirá ao "olheiro" Jairo dos Santos a incumbência de prosseguir o trabalho de espionagem aos adversários. No dia 23, ele irá a Dublin ver a Rússia, adversária de estréia no Mundial, em confronto com o Eire.

Nova Iorque — Os bandemeiros terão tratamento especial durante a Copa do Mundo. A polícia norte-americana irá escoltar os torcedores responsáveis por tumultos desde a chegada ao país. A eliminação da inglaterra, com seus famosos "hooligans" fez com que os holandeses passassem a ser os mais visados poor sua violência.

Maradona fora

Buenos Aires — O jornal argentino **La Prensa** divulgou, ontem, a decisão de Diego Maradona de não participar do amistoso contra a Seleção Brasileira, dia 23, em Recife. O jogador admitiu que não está bem fisicamente e teme prejudicar a Seleção Argentina. Ele, que na semana passada anunciou sua pretensão de enfrentar o Brasil, teve que aceitar os argumentos do seu preparador físico, Fernando Signorini.

A comissão técnica da Seleção Argentina, convocará Maradona para integrar a delegação na viagem ao Brasil para começar um trabalho especial de condicionamento físico. Para a vaga de Maradona, será escalado Leonardo Rodríguez, do Borussia Dortmund (Alemanha).

Ontem, Maradona foi submetido a uma revisão médica na sede da polícia argentina, como parte das investigações da justiça sobre a agressão a jornalistas numa propriedade do atleta.

Nos próximos dias, o jogador deverá ser interrogado pela justiça, já com o laudo da polícia sobre seu estado psíquico. Maradona apareceu em reportagens de televisão e fotografias portando um rifle de ar comprimido, em sua casa de veraneio, em fevereiro. Na ocasião, jornalistas foram atingidos por tiros desse tipo.

Três apostadores fazem a quina na nova Loto

Brasília — A nova Quina da Loto fez no concurso 001 seus três primeiros milionários. Foram um do Espírito Santo, um do Rio Grande do Sul e um do Rio de Janeiro, que conseguiram acertar as dezenas 25 — 45 — 60 — 76 e 79, sorteadas ontem, no auditório da Caixa Econômica Federal, em Brasília. Cada um vai receber o prêmio de CR$ 75.731.225,00, já descontado o imposto de renda.

A quadra teve 127 acertadores, cabendo a cada um a quantia de CR$ 1.788.927,00, enquanto que o terno pagará o rateio de CR$ 42.982,00 para cada um dos 7.030 acertadores.

As apostas para o concurso 002 da nova Quina da Loto, cujo sorteio será na próxima quinta-feira, às 9 horas, no auditório da Caixa Econômica Federal, em Brasília, terminam amanhã em todo o Brasil. Um jogo deverá pagar um prêmio em torno de CR$ 220 milhões.